ADMINISTRAÇÃO DO PÔRTO DO RIO DE JANEIRO

RELATÓRIO

REFERENTE AO ANO DE 1943, APRESENTADO AO EXMO. SR. PRESIDENTE DA REPÚBLICA DR. GETÚLIO VARGAS PELO ENGENHEIRO CIVIL FRANCISCO BENJAMIN GALLOTTI, SUPERINTENDENTE

1944
IMPRENSA NACIONAL
RIO DE JANEIRO — BRASIL

15515 5 12 48.

RELATÓRIO DE 1943

Exmo. Sr. Presidente da República.

Em obediência ao disposto no art. 6.º do Decreto número 3.198, de 14 de abril de 1941, tenho a subida honra de apresentar a V. Exa. o relatório da Administração do Pôrto do Rio de Janeiro, referente ao ano de 1943.

Considerações gerais

Os serviços portuários, na parte que cabe à Administração do Pôrto do Rio de Janeiro, infelizmente não correram com a regularidade desejada, para isso contribuindo não só a falta de pessoal especializado, desviado para outras atividades em busca de melhoria de salário, como ainda à escassez do material necessário à reparação do aparelhamento do cais, notadamente dos guindastes de fabricação alemã, cujas peças não são encontradas no mercado interno e impossibilitada, no momento, a sua importação do exterior.

Entretanto, com os recursos disponíveis, tanto de material como de pessoal, foram envidados todos os esforços no sentido de atender com a maior presteza, as operações de carga e descarga dos navios, obedecendo à chegada e partida dos comboios marítimos.

No tocante à situação econômico-financeira, tenho a satisfação de trazer ao conhecimento de V. Exa. que o encerramento do exercício de 1943 acusou o saldo positivo de Cr$ 2.041.122,10 (dois milhões, quarenta e um mil, cento e

vinte e dois cruzeiros e dez centavos), enquanto a estimativa orçamentária previra o *deficit* de Cr$ 303.510,60.

Considerando a sensível e ascendente majoração do custo do combustível, bem como dos materiais indispensáveis à execução dos serviços portuários, o referido saldo é, nessa circunstância, apreciável, porém necessário se torna esclarecer que o mesmo sòmente alcançou a cifra indicada de Cr$ 2.041.122,10 pela maior arrecadação verificada no mês de dezembro, superior à normal, conseqüente das providências desta Superintendência, junto a clientes do pôrto, para liquidação de débitos em atraso.

A seguir submeto à alta consideração de V. Exa. os informes sôbre as atividades da A.P.R.J., no exercício de 1943.

I

SERVIÇO DE ADMINISTRAÇÃO

Os trabalhos do Serviço de Administração distribuídos pelas diversas seções e subseções se processaram regularmente.

CORRESPONDÊNCIA RECEBIDA

Ofícios	1.230
Cartas	4.863

CORRESPONDÊNCIA EXPEDIDA

Ofícios	1.851
Cartas	990

Os 1.851 ofícios expedidos foram dirigidos aos órgãos da administração pública e entidades abaixo:

Ministério da Viação	454
Ministério da Fazenda	250
Ministério da Guerra	103
Ministério da Marinha	23
Prefeitura do Distrito Federal	21
Com. da Marinha Mercante	13
Delegação de Contrôle da A.P.R.J.	91
Outras entidades	896
	1.851

Foram ainda recebidos e despachados mais 1.586 documentos, sendo:

Retificação de marcas, etc	695
Certidões	497
Dispensa de armazenagem	334
Restituição de taxas	60

ORDENS DE SERVIÇO

Foram expedidas 543, sôbre os seguintes assuntos:

Balanços e inventários	6
Elogios	7
Readmissões	16
Penalidades	16
Promoções	21
Transferências	28
Licenças e férias	32
Aposentadorias	35
Instruções do serviço	44
Falecimentos	45
Admissões	58
Exonerações e demissões	72
Diversos assuntos	163

MOVIMENTO DE DOCUMENTOS PARA ARRECADAÇÃO DE TAXAS

Despachos de importação, reexportação, trânsito ,etc. (recebidos da Alfândega)	56.024
Guias de exportação	13.500
Faturas	12.569
Requisições de transporte	11.516
Guias de utilização do pôrto	4.105
Relatórios de vapôres de cabotagem	2.167
Depósitos para garantia de taxas	864
Contas de repartições públicas	750
Diversos	10.560

MOVIMENTO DE DOCUMENTOS DE VAPORES E MERCADORIAS

Foram escriturados:

Vapores de longo curso	705 índices c/	3.409.344	volumes
Vapores de cabotagem	1.470 índices c/	10.818.795	volumes
Aviões	651 índices c/	13.136	volumes
Baixas em despachos de importação		29.330	
Baixas em conhecimentos		54.125	
Fôlhas de descarga, conferidas		757	
Relatórios de vapores informados		98	
Relações de consumo (carga retardada)		371	

REVISÃO DE DOCUMENTOS DE RECEITA

Foram revistos os documentos abaixo especificados:

Conhecimentos de cabotagem	46.248
Despachos de importação	30.937
Faturas	18.530
Requisições de transporte	9.669
Guias de utilização do pôrto	3.621
Relatórios de vapôres	2.952
Requisições de locomotivas	950
Diversos documentos	10.748

BALANÇOS

Em 1943 foram procedidos 34 balanços sendo:

Na Tesouraria	12
Nos armazéns e outras dependências do cais	22

TÊRMOS ASSINADOS

Foram assinados, em 1943, os seguintes têrmos:

1 — Em 22-1-943 — Têrmo, assinado com a firma Pereira & Carvalhais, para locação das coxias n.os 775 e 777, sitas à Avenida Rodrigues Alves.

2 — Em 10-1-943 — Têrmo, assinado com a Servix Elétrica Limitada, do recebimento definitivo da rêde de seis mil volts, construída ao longo do cais da Gamboa, de acôrdo com o contrato de 14 de fevereiro de 1941.

3 — Em 8-4-943 — Têrmo de contrato, assinado com o Touring Club do Brasil, para arrendamento da Estação de Passageiros, da Praça Mauá.

4 — Em 8-4-943 — Têrmo de contrato, assinado com a Companhia Siderúrgica Belgo-Mineira, para locação de uma área de 990 m² de terreno no Depósito de Madeiras e Materiais, à Avenida Francisco Bicalho.

5 — Em 8-4-943 — Têrmo de contrato, assinado com a Companhia Ferro Brasileiro, para locação de uma área de 3.564,40 m² no Depósito de Madeiras e Materiais, à Avenida Francisco Bicalho.

6 — Em 10-5-943 — Têrmo de contrato, assinado com a Companhia Metalúrgica Barbará S. A., para locação de uma área de 718,20 m², no Depósito de Madeiras e Materiais, à Avenida Francisco Bicalho.

7 — Em 11-5-943 — Têrmo do contrato, assinado com a Sociedade de Trapiche, Compra e Venda Ltda., para locação das coxias n.os 837 e 839, sitas à Avenida Rodrigues Alves.

8 — Em 11-5-943 — Têrmo de contrato, assinado com a firma Moreira de Sousa & Cia Ltda., para locação da coxia n.º 757, sita à Avenida Rodrigues Alves.

9 — Em 4-6-943 — Têrmo de contrato, assinado com a firma Langer & Kobylansky, para locação de uma área de 825 ms no Depósito de Madeiras e Materiais à Avenida Francisco Bicalho.

10 — Em 28-6-943 — Têrmo de ajuste com a Sociedade Brasileira de Urbanismo S. A., para uso de uma escavadeira n.º 219, da marca "Bucyrus".

11 — Em 1-7-943 — Têrmo de contrato, assinado com a marinha de guerra dos Estados Unidos da América do Norte, para locação de uma área de 1.909 m², no armazém interno n.º 8 do cais do pôrto.

12 — Em 21-7-943 — Têrmo de contrato, assinado com a firma Virio Luppi & Cia. Ltda., para o serviço de instalações de luz elétrica do armazém n.º 18, do Cais do Pôrto, de acôrdo com a concorrência realizada em 10 de maio de 1943.

13 — Em 21-7-943 — Têrmo do contrato, assinado com a firma Casimiro A. Pinto & Cia., para locação de uma área de 1.330 m² de terreno no Depósito de Madeiras e Materiais, à Avenida Francisco Bicalho.

14 — Em 16-8-943 — Têrmo, assinado com a firma Pena & França, para recebimento provisório da construção de blocos e cintas de amarração da fundação do novo armazém interno n.º 18.

15 — Em 23-9-943 — Têrmo de ajuste, assinado com Estaleiros de Construções Navais Ltda., para cessão temporária à referida sociedade de um motor A.E.G., n.º 2.052.612.

16 — Em 23-9-943 — Têrmo de contrato, assinado com a firma A. D. Paiva & Cia., para locação de uma área de 3.047,50 m² de terreno no Depósito de Madeiras e Materiais, à Avenida Francisco Bicalho.

17 — Em 25-9-843 — Têrmo de contrato, assinado com a Sociedade de Matérias Primas Selta Ltda., para locação de uma área de 175 m_2 na coxia n.º 775, sita à Avenida Rodrigues Alves.

18 — Em 1-10-943 — Têrmo de distrato, assinado com Bernardino Francisco Teixeira para desocupação de parte da coxia n.º 755, sita à Avenida Rodrigues Alves.

19 — Em 1-10-943 — Têrmo de contrato, assinado com Manuel Tavares de Oliveira, para locação de parte da coxia n.º 755 da Avenida Rodrigues Alves.

20 — Em 16-10-943 — Têrmo de contrato, assinado com Jacinto Inácio Alves, para arrendamento do salão de refeições sito à Avenida Rodrigues Alves n.º 20, 1.º andar.

21 — Em 31-12-943 — Têrmo de ajuste, com João Alexandre da Silva Filho, para cessão a êste, temporàriamente, de uma caçamba marca "Priestman" n.º 8.690.

ARQUIVO GERAL

Documentos recebidos provenientes das seguintes dependências:

Seção de exação	157.399
Protocolo da Receita	91.220
Contabilidade	62.125
Seção do Cálculo	52.250
Seção de Comunicações	6.500
Polícia Portuária	5.750
Divisão de Tráfego	3.555
Seção de Pessoal	1.322
Total	380.121

Documentos requisitados para consulta:

Protocolo da Receita	577
Seção de Pessoal	30
Seção de Exação	5
Seção do Cálculo	1
Total	613

MOVIMENTO ECONÔMICO FINANCEIRO

A receita total da Administração do Pôrto do Rio de Janeiro, para o ano de 1943, estimada em Cr$ 34.557.433,00,

atingiu, no entanto, a Cr$ 38.459.249,20, havendo, assim, em relação à estimativa, o aumento de Cr$ 3.901.816,20.

A receita arrecadada se distribui pelas seguintes rendas (Anexo n.º 1 e gráfico n.º 1):

Renda Industrial	Cr$	36.206.817,00
Renda Patrimonial	Cr$	1.524.578,00
Renda Extraordinária	Cr$	546.136,60
Renda Eventual	Cr$	181.717,60
Total	Cr$	38.459.249,20

A Renda Indcstrial compreende a arrecadação das taxas abaixo:

	Cr$	Cr$
Utilização do pôrto:		
I — Importação:		
do estrangeiro	2.246.076,80	
de cabotagem	814.905,20	
II — Exportação:		
para o estrangeiro	366.551,60	
por cabotagem	386.035,70	3.813.569,30
Atracação:		
I — Embarcações estrangeiras . . .	177.189,40	
II — Embarcações nacionais	453.535,80	630.725,20
Capatazias:		
I — Importação:		
do estrangeiro	3.876.731,40	
de cabotagem	2.712.949,30	
II — Exportação:		
para o estrangeiro	1.693.329,30	
por cabotagem	1.580.875,80	9.863.885,80
Armazenagem:		
I — Interna:		
imp. do estrangeiro	5.478.944,20	
imp. de cabotagem	2.189.850,10	

II — Externa:		
exp. para o estrangeiro ...	309.486,40	
exp. por cabotagem	75.096,60	8.053.377,30
Transportes:		
I — Imp. do estrangeiro	418.100,80	
Imp. de cabotagem	710.425,90	
II — Exp. para o estrangeiro ...	279.134,40	
Exp. por cabotagem	325.084,00	
III — Externos	816.454,20	2.549.199,30
Suprimento do aparelhamento portuário:		
Guindastes elétrico	996.219,00	
Guindastes a vapor	86.581,10	
Lingas, caçambas, tinas	16.034,00	
Faróis	88.053,30	
Flutuantes	21.436,00	
Lanchas	163,20	
Locomotivas	268.302,40	
Escadas da Administração	2.815,00	
Não especificados	150,00	1.479.754.00
Serviços acessórios:		
Abertura Arm. de Cargas	1.499.252,00	
Abertura Arm. de Bagagem	20.542,20	
Capatazias (baldeação)	148.742,50	
Capatazias (carga ou descarga de veículos	755.533,80	
Capatazias (serviço extra)	616.112,30	
Armazenagem externa	188.997,00	
Luz e energia	150.013,10	
Transportes	363.992,30	
Reembôlso serviço extra	3.087.460,30	6.830.645,50
Suprimento d'água:		
Às embarcações atracadas		409.976,50
Movimento de mercadorias fora dos cais:		
Taxas gerais	100.591,90	
Taxas especiais	153.462,60	254.054,50

Serviços diversos:		
Taxa especial carvão da E.F.C. do Brasil	2.107.816,10	
Estiva	40.773,70	
Aluguel de linhas subterrâneas ...	54.100,00	
Aluguel de armazéns internos	54.304,00	
Não especificados	64.635,80	2.321.629,60
Total		36.206.817,00

A Renda Industrial de 1943, acusou uma diferença para mais sôbre a de 1942, de Cr$ 4.175.534,00, ou sejam 13%.

Essa diferença não reflete maior movimentação de tonelagem pròpriamente, mas sim se explica pela intensificação da cobrança e conseqüente liquidação de débitos de devedores em atraso, no final do exercício, como foi dito.

Pelo anexo n.º 2, que demonstra a distribuição da referida renda pelas diversas taxas nos anos de 1941, 1942 e 1943, se verifica que a mesma de Cr$ 36.081.829,00, em 1941, baixou para Cr$ 32.031.283,00, em 1942, para elevar-se a Cr$ 36.206.817,00 em 1943.

DESPESA

A despesa realizada em 1943 elevou-se ao total de Cr$ 36.418.127,10 (anexo n.º 3 e gráfico n.º 2), com a seguinte distribuição:

Custeio Industrial	Cr$	33.528.666,50
Despesa Patrimonial	Cr$	2.804.197,20
Despesa Extraordinária	Cr$	61.748,80
Despesa Eventual	Cr$	23.514,60
Total	Cr$	36.418.127,10

SALDO POSITIVO

A receita total arrecadada no exercício de 1943, alcançou a importância de Cr$ 38.459.249,20, e a despesa a de Cr$ 36.418.127,10, donde o saldo positivo de Cr$ 2.041.122,10 (anexo n.º 4).

DISTRIBUIÇÃO DO SALDO

De conformidade com o disposto no art. 49, do Decreto n.º 7.935, de 25 de setembro de 1941, o saldo foi distribuído pelas seguintes contas (anexo n.º 4 e gráficos n.os 3 e 4, sendo que êste último demonstra a distribuição do fundo de gratificação aos empregados, a partir de 1936):

Fundo de Gratificações aos Empregados	(10%)	C$r	204.112,20
Fundo de Reserva e Renovação	(20%)	Cr$	408.224,40
Fundo de Obras Novas	(60%)	Cr$	1.224.673,30
Fundo de Assistência Social	(10%)	Cr$	204.112,20
Total		(Cr$	2.041.122,10

VARIAÇÕES PATRIMONIAIS

Consoante os anexos n.os 5 e 6, as variações patrimoniais foram as seguintes:

I — Valores imobiliários:

Em 31 de dezembro de 1942	Cr$	357.119.399,60
Aumento em obras novas e aquisições	Cr$	308.624,20
Total em 31 de dezembro de 1943	Cr-	357.428.023,80

II — Valores mobiliários:

Em 31 de dezembro de 1942	Cr$	13.865.254,30
Aquisições durante 1943	Cr$	2.675.604,20
Baixas durante 1943	Cr$	447.441,50
Total em 31 de dezembro de 1943	Cr$	16.093.417,00

ACÊRVO DO PÔRTO

O valor do estoque do Almoxarifado, em 31 de dezembro de 1943, era de Cr$ 5.919.981,50.

SALDO DISPONÍVEL

O saldo disponível de Cr$ 6.556.993,90 está devidamente demonstrado no anexo n.º 7.

MOVIMENTO DE TESOURARIA

Pelo anexo n.º 8 se verifica ter a Tesouraria arrecadado Cr$ 144.493.680,20 e efetuado pagamento no montante de Cr$ 143.508.097,10. Balanceadas essas parcelas e adicionado o saldo de Cr$ 219.164,60, de 1942, resulta o saldo de Cr$ 1.204.757,70, em 31 de dezembro de 1943.

OBRAS EM ANDAMENTO

As despesas do material e pessoal aplicadas em serviços de reparação e conservação do acervo do pôrto, a cargo da Divisão de Conservação e Obras, em 31 de dezembro de 1943, conforme balanço, atingiu a Cr$ 621.853,70.

BALANÇO GERAL EM 31 DE DEZEMBRO DE 1943

A situação patrimonial e financeira da Administração do Pôrto do Rio de Janeiro pode ser apreciada pelo respectivo balanço (anexos n.ºs 9 e 10).

ASSISTÊNCIA SOCIAL

O Serviço de Assistência Social continua a ser prestado de acôrdo com as normas estabelecidas em ordens de ser-

viço, devendo, no entanto, ser dentro em breve, submetido à aprovação do Exmo. Sr. Ministro da Viação e Obras Públicas, o respectivo regulamento para aplicação dos fundos de que trata o art. 49 do Decreto n.º 7.939, de 25 de setembro de 1941, combinado com o n.º XV do art. 7.º do mesmo decreto.

O movimento do referido Serviço, em 1943, foi o seguinte:

Visitas domiciliares	465
Auxílios em medicamentos	837
Auxílios por enfermidades	76
Auxílios por enfermidade em pessoas de família dos empregados	180
Auxílios (reembolsáveis)	160
Auxílios para funeral	12
Auxílios para processos de aposentadoria	9
Auxílio para atender a multa criminal	1

FUNDO DE ASSISTÊNCIA SOCIAL

			Cr$
Saldo em 31 de dezembro de 1942			984.272,60
Percentagem sôbre o saldo positivo apurado em 1943 — 10 % s/ Cr$ 2.041.122,10	Cr$	204.112,20	
Reversão ao fundo de despesas reembolsáveis	Cr$	2.954,90	207.067,10
			1.191.339,70
Despesas em 1943			63.033,60
Saldo em 31 de dezembro de 1943		Cr$	1.128.306,10

ACIDENTES DO TRABALHO

Os serviços de acidentes do trabalho estão a cargo do Instituto de Aposentadoria e Pensões dos Marítimos.

Durante o ano de 1943, o número de acidentes elevou-se a 1.045, assim distribuídos:

Por categoria:

Mensalistas	21	
Diaristas efetivos	614	
Diaristas reservas	410	1.045

Por hora do dia:

Ordinárias	859	
Extraordinárias	186	1.045

Por seções:

1.ª Inspetoria — Armazéns n.os 1, 2 e 3, Bagagem e Ilha do Braço Forte	161	
2.ª Inspetoria — Armazéns n.os 4, 5 e 6	107	
3.ª Inspetoria — Armazéns n.os 7, 8, 10, pátios 8-9, 9-10 e Depósito de Materiais Pesados	211	
4.ª Inspetoria — Armazéns n.os 11, 12, 13 e 14	62	
5. Inspetoria — Armazéns n.os 15, 16, 17 e Depósito de Madeiras e Materiais	90	
6.ª Inspetoria — Parque Carvoeiro — Pátio de Inflamáveis — Serviço de Minérios, Serviço de Madeiras	138	
Divisão de Conservação e Obras (Oficinas e Tração)	276	1.045

Demonstrativo anatômico:

Cabeça	141	
Tronco	113	
Membros superiores	375	
Membros inferiores	360	
Ferimentos diversos	56	1.045
Acidentes cancelados	9	
Mortes	2	
Altas concedidas	1.032	

Existência do pessoal:

SEXO	MENSALISTAS	DIARISTAS	TOTAL	NACIONAIS	NATURALIZADOS	ESTRANGEIROS
Masculino...	887	2.510	3.397	2.899	458	40
Feminino....	37	1	38	38	—	—
TOTAL.....	924	2 511	3 435	2 937	458	40

NOTA — Os processos de naturalização referentes aos 40 estrangeiros estão em andamento no Ministério da Justiça.

MOVIMENTO DE PAPÉIS REFERENTES AO PESSOAL

Requerimentos registrados	4.301
Comunicações expedidas	1.926
Informações ao Instituto de Aposentadoria e Pensões dos Marítimos	487
Informações à Caixa Econômica	356
Informações ao Instituto de Previdência e Assistência dos Servidores do Estado	15
Férias concedidas	2.468

II

DIVISÃO DO TRÁFEGO

MOVIMENTO DE EMBARCAÇÕES

O movimento de embarcações no Pôrto do Rio de Janeiro em 1943, comparado com o de 1942, apresenta o seguinte resultado:

I — Embarcações entradas:

DISCRIMINAÇÃO	1942	1943	DIFERENÇA
Navios mercantes	3 008	2 700	— 308
Tonelagem líquida de registro	3 953 075	3 347 856	— 605 219

II — Embarcações saídas:

DISCRIMINAÇÃO	1942	1943	DIFERENÇA
Navios mercantes	2 535	2 185	— 350
Tonelagem líquida	3 368 531	1 954 856	— 1 413 675

Segundo a procedência e destino, o movimento de embarcações foi o seguinte:

Procedência:

de portos nacionais	2.076	
de portos estrangeiros	624	2.700

Destino:

para portos nacionais	1.796	
para portos estrangeiros	389	2.185
		4.885

Do anexo n.º 11 consta a distribuição dos 2.700 navios entrados em 1943, segundo a respectiva nacionalidade, bem como idêntica distribuição para os anos de 1942 e 1943.

VAPORES DE CARVÃO E MINÉRIO

A Administração do Pôrto do Rio de Janeiro procedeu, em 1943, à desestiva de 140 navios carvoeiros, a saber:

Carvão nacional	103	
Carvão estrangeiro	37	140

Carregaram minério 46 navios, sendo que,

Entrados em lastro	44	
Entrados com varvão	2	46

Trouxeram carvão e saíram em lastro 136 navios.

MOVIMENTO DE MERCADORIAS

Em 1943, a tonelagem das mercadorias de importação e exportação estrangeira, movimentada nas instalações da A.P.R.J. elevou-se a 1.897.898 toneladas e a de importação e exportação de cabotagem a 1.275.925 toneladas, verificando-se uma diferença para menos, em relação ao ano de 1942, de 31.619 e 234.869 toneladas, ou seja, cêrca de 1,6% e 15,5% respectivamente.

O quadro abaixo demonstra o movimento de mercadorias pelas instalações da A.P.R.J. no triênio de 1941 a 1943.

Pelo gráfico n.º 5 poder-se-á observar o movimento abrangendo o período de 1932 a 1943.

DISCRIMINAÇÃO	1941	1942	1943	DIF: PARA + OU — S/ 1942
Importação do estrangeiro	1 362 828	1 145 579	1 184 178	+ 38 596
Importação de cabotagem	1 121 032	1 071 807	873 952	— 197 855
TOTAL da Importação	2 483 860	2 217 386	2 058 130	— 159 256
Exportação para o estrangeira	1 072 175	783 938	713 720	— 70 218
Exportação por cabotagem	450.813	438 987	401 973	— 37 014
TOTAL da exportação	1 522 988	1 222 925	1 115 693	— 107 232
TOTAL GERAL	4 006 848	3 440 311	3 173 823	— 266 488

Predominaram na importação estrangeira o carvão de pedra, o óleo combustível e o trigo, com 260.835, 333.928 e 310.942 toneladas, respectivamente.

Na exportação para o estrangeiro predominaram as mercadorias abaixo:

Minério de ferro	245.541	tons.
Minério de manganês	237.863	"
Café	119.677	"
Laranjas	43.541	"
Ferro gusa	19.978	"
Tecidos de algodão	19.883	"
Couros e peles	5.052	"
Conservas	3.688	"
Ferro fundido	3.349	"
Mamona	3.301	"
Bananas	1.882	"

Os quadros a seguir demonstram a distribuição das principais mercadorias exportadas em 1943, segundo o país de destino, e, com referência ao minério de ferro e manganês, café e laranjas, a mesma distribuição no último triênio de 1941 a 1943.

Minério de ferro:

DESTINO	TONELAGEM		
	1941	1942	1943
Canadá	74 651	32 892	7 511
Estados Unidos	167 678	13 366	—
Inglaterra	79 898	199.117	238 030
TOTAIS	322 227	245 375	245 541

Minério de manganês:

DESTINO	TONELAGEM		
	1941	1942	1943
Argentina	2	—	—
Estados Unidos	429 736	272 478	237 863
Inglaterra	—	4 700	—
Japão	13 717	—	—
TOTAIS	443 455	277 178	237 863

Laranjas:

DESTINO	TONELAGEM		
	1941	1942	1943
Argentina	67 989	40 024	43 541
Chile	—	40	—
Inglaterra	272	—	—
TOTAIS	68 261	40 064	43 541

Café:

DESTINO	TONELAGEM		
	1941	1942	1943
Argentina	12 341	17 351	16 559
Alemanha	7	—	—
África do Sul	7 938	3 801	3 235
África Portuguêsa	131	—	—
Bolívia	—	—	30
Chile	4 475	10 302	5 924
Canadá	155	—	150
Egito	3 480	—	646
Espanha	181	3 262	11 000
Estados Unidos	72 541	66 224	77 854
Finlândia	3 300	—	—
Irlanda	—	—	24
Islândia	375	695	—
Paraguai	99	24	291
Portugal	777	429	8
Síria	—	—	1 410
Suíça	—	892	186
Trinidad	—	—	2
Turquia	2 605	—	—
Tanger	—	15	—
Uruguai	1 922	1 803	2 358
Venezuela	1	—	—
TOTAIS	110 328	104 805	119 677

Ferro gusa:

DESTINO	TONELAGEM		
	1941	1942	1943
Argentina	Não houve exportação	Não houve exportação	19 385
Chile			386
Uruguai			207
TOTAL	—	—	19 978

Tecidos de algodão:

DESTINO	TONELAGEM		
	1941	1942	1943
Argentina	Não houve exportação	Não houve exportação	3 703
África do Sul			12 083
África Francesa			13
Bolívia			145
Chile			1 250
Colômbia			176
Congo Belga			80
Cuba			9
Estados Unidos			7
Equador			103
Guiana Francesa			5
Guiana Inglêsa			13
Índias Holandesas			25
Nicarágua			43
Panamá			22
Perú			232
Paraguai			309
República Dominicana			9
Uruguai			815
Venezuela			595
Outros países			196
TOTAL			19 833

Couros e peles:

DESTINO	TONELAGEM		
	1941	1942	1943
África do Sul	Não houve exportação	Não houve exportação	17
Estados Unidos			1 794
Inglaterra			3 191
Trinidad			30
Diversos			50
TOTAL			5 082

Conservas:

DESTINO	TONELAGEM		
	1941	1942	1943
Argentina	Não houve exportação	Não houve exportação	26
África			405
Estados Unidos			467
Inglaterra			2 779
Trinidad			9
Uruguai			2
TOTAL			3 688

Ferro fundido:

DESTINO	TONELAGEM		
	1941	1942	1943
Argentina	Não houve exportação	Não houve exportação	3 327
Uruguai			22
			3 349

Mamona:

DESTINO	TONELAGEM		
	1941	1942	1943
Estados Unidos	Não houve exportação	Não houve exportação	3 301

Bananas:

DESTINO	TONELAGEM		
	1941	1942	1943
Argentina.....	Não houve exportação	Não houve exportação	1 882

TRANSPORTES FERROVIÁRIOS

O transporte de mercadorias, em 1943, nas linhas férreas do pôrto, alcançou o total de 1 424 983 toneladas.

Nos quadros seguintes acha-se mencionado o movimento dêsse mesmo serviço nos anos de 1941 a 1943, discriminadamente:

I — Transportes entre o Cais do Pôrto e a Estrada de Ferro Central do Brasil:

ESPECIFICAÇÃO	TONELAGEM		
	1941	1942	1943
No sentido da Importação.....	1 225 200	687 510	1 042 198
No sentido da Exportação.....	566 977	518 975	382 785
TOTAIS.....	1 792 177	1 206 485	1 424 983

II — Transportes entre o Cais do Pôrto e a Estrada de Ferro Leopoldina Railway:

ESPECIFICAÇÃO	TONELAGEM		
	1941	1942	1943
No sentido da Importação.....	75 599	101 445	95 328
No sentido da Exportação.....	62 202	86 584	47 039
TOTAIS.....	137 801	188 029	142 367

III — Transportes locais nas linhas da Administração:

ESPECIFICAÇÃO	TONELAGEM		
	1941	1942	1943
No sentido da Importação.....	261 076	172 136	173 623
No sentido da Exportação.....	802 688	281 255	435 642
TOTAIS.....	1 063 764	453 391	609 265

FORNECIMENTO DE ÁGUA

A água fornecida às embarcações atracadas ao cais, em 1943, atingiu a 362.367 m3, e a consumida nos diversos serviços pela Administração, a 88.840 m3. O quadro abaixo demonstra o dito fornecimento e consumo nos anos de 1941 a 1943.

ESPECIFICAÇÃO	METROS CÚBICOS		
	1941	1942	1943
Navios	366 935	431 094	362 367
Administração	108 328	97 134	88 840
TOTAIS	475 263	528 228	451 207

ESTOCAGEM DE CARVÃO

Grande parte do carvão destinado à Estrada de Ferro Central do Brasil por falta do fornecimento de vagões para recebimento diretamente de bordo, continua a ser descarregado para o solo, para posterior recarga em vagões daquela Estrada.

Assim, no ano de 1943, a recarga de vagões atingiu a 161.414 toneladas, sendo: 154.637 de carvão estrangeiro e 6.777 toneladas de carvão nacional.

DESCARGA DE CARVÃO PARA A ESTRADA DE FERRO CENTRAL DO BRASIL

Em 1943 foram descarregados para a Estrada de Ferro Central do Brasil, mediante as condições estabelecidas no Acôrdo assinado com a referida Estrada, 134 navios carvoeiros, sendo: 101 com carvão nacional e 33 com carvão estrangeiro, com a tonelagem de 212.204 e 251.451 toneladas, respectivamente.

De conformidade com o aludido "Acôrdo" as despesas referentes à descarga do carvão nacional são liquidadas com os saldos das cartas de fretamento e 50% dos prêmios do adiantamento dos vapores de carvão estrangeiro.

A conta especial do "Parque Carvoeiro" acusa, em 31 de dezembro de 1943, o saldo, a favor desta Administração, de Cr$ 990.872,10, sendo:

Cr$ 930.206,00 de navios encerrados e
Cr$ 60.666,10 de navios a encerrar.

MOVIMENTAÇÃO DE MERCADORIAS FORA DAS INSTALAÇÕES DA A. P. R. J.

O quadro abaixo demonstra a tonelagem de mercadorias movimentada fora das instalações da A.P.R.J., no triênio de 1941 a 1943.

ESPECIFICAÇÃO	TONELAGEM		
	1941	1942	194
Gasolina	175 888	64 152	46 455
Querosene	40 833	15 876	8 217
Óleo combustível	126 658	82 951	152 728
Carvão estrangeiro	371 002	229 734	285 620
Carvão nacional	121 038	144 146	147 024
Diversas mercadorias	—	432 144	418 875
TOTAIS	835 419	969 003	1 058 919

III

DIVISÃO DE CONSERVAÇÃO E OBRAS

A conservação dos edifícios, instalações e aparelhamento da Administração do Pôrto do Rio de Janeiro, foi executada pela Divisão de Conservação e Obras, condicionada às possibilidades de aquisição dos materiais indispensáveis.

OFICINAS MECÂNICAS

Procedeu a fiscalização e reparação das balanças fixas e móveis dos armazéns, numa média mensal de 24 balanças.

OFICINAS DE SERRALHERIA

Confeccionou peças correspondentes a uma média mensal de 1.127 quilos, sendo que nas de Ferraria a média atingiu a 1.428 quilos.

OFICINAS DE BOMBEIROS

Reparou registros dágua, procedeu ainda a limpeza de calhas, substituição de pias, lavatórios, desentupimentos de encanamentos, consertos de mufas, clarabóias, confecção e colocação de cantoneiras especiais, instalações de água etc.

OFICINAS DE PINTURA

Incumbiu-se de pinturas em geral, da substituição de vidros, confecção de quadros de "Avisos", preparação de cópias heliográficas com *ozalid*, prussiato, etc.

OFICINAS DE CARPINTARIA E MARCENARIA

Procedeu ao consêrto de armários, cadeiras, bancos, mesas, vagões, cabines de guindastes elétricos, tabuleiro para embarque de mercadorias, carrinhos, tróleis, escadas de empilhação, barracas, auto-caminhões, construção de um escritório para o serviço da Coordenação da Mobilização Econômica, no recinto do Depósito de Materiais Pesados e ainda muitos outros serviços inerentes às suas atividades.

OFICINAS DE MASSAMES

Encarregou-se da confecção de defensas para flutuantes, de encerados novos, toldos, braceletes, cabos novos para os guidastes elétricos, estrôpo de manilhas de aço, etc.

ESPÉCIE	FUNDIÇÃO	CONFECÇÃO DE PEÇAS
Ferro	20 177	39 219
Bronze	6 896	—
Metal patente	256	—
Cobre	194	—
Alumínio	9	—
Chumbo	9	—
TOTAIS	27 541	39 219

A produção da fundição de metais, em 1943, foi de 27.541 quilos e a confecção de peças de ferro maleável de 39.219 quilos, conforme quadro abaixo, sendo que entre as peças confeccionadas figuram: chapas de canaleta, engre-

nagens, tampões, manilhas, correntes, patolas, molas, gatos pinos, etc.

Pela Oficina especializada no preparo de peças para linhas férreas foram executados os seguintes trabalhos: coxins lança de chave de 3m60 e 5m,00 de raios, respectivamente, de 61m,00 e 103m,00 corações especiais para linhas de guindastes elétricos, ponta de diamante para coração duplo e singelo; trespasses para linhas; encôsto de lança com 9m,40 de trilhos para as linhas férreas em geral.

Foram reparados 124 vagões, danificados especialmente no serviço de descarga de toras de madeira, embarque de minério e de volumes pesados para a Cia. Vale do Rio Doce, Siderurgica Nacional, Ministério da Guerra e ainda por trafegarem pelas linhas da E.F.C. do Brasil conduzindo mercadorias até a Estação de Deodoro.

Os reparos de tais vagões compreenderam, entre outros, a substituição de correntes, manilhas, engates, parachoques, molas, pinos, soalhos, bordas, etc.

A percentagem da paralização das unidades do aparelhamento do Cais para reparação e conservação no decorrer do ano de 1943 baseada em 8 horas de trabalho diário para o mês de 25 dias, consta do anexo n.º 12.

Foram abertos 157 pedidos especiais para execução de diversos serviços e encerrados 188, inclusive parte abertos em 1942.

OFICINAS ELÉTRICAS

Essas Oficinas procederam à confecção de peças como sejam: braços para luz, teclas, lâminas, tomadas de corrente, pino para porta-escovas, cepos, cachimbos para prises, braçadeiras para postes de iluminação, chave, garfos para tomadas de corrente de pontes rolantes, parafusos de metal, pontas de teclas meia lua, etc., alcançando a produção mensal a média de 730 peças.

OFICINAS DO PARQUE CARVOEIRO

Atenderam, essas Oficinas, à reparação de avarias a bordo dos navios, verificadas durante as descargas de carvão e embarque de minério e, bem assim, à conservação do respectivo material empregado nos referidos serviços, compreendendo: caçambas automáticas e comuns, etc.

LINHAS FÉRREAS

A conservação das linhas férreas continuou em parte prejudicada, em virtude não só do deslocamento do pessoal para atender à modificação das linhas da segunda faixa do Cais, devido ao traçado da variante Rio-Petrópolis, como ainda pela falta de dormentes, verificada em 1943.

Nestas condições, cuidou-se da capinação, nivelamento, repregações e consolidação de lastro, etc.

Os descarrilamentos ocorridos, em 1943, tiveram, em sua maioria, as mesmas causas já observadas nos anos anteriores: vagões de parachoques intercalados com outros de ganchos e correntes; trilhos de pêso por metro linear inferior ao exigido para o material rodante da E.F.C. do Brasil, cuja substituição porém, por material usado adquirido daquela Estrada, de 42,17 quilos por metro linear só foi feita em parte, pelo fato da mesma Estrada não estar em condições de fornecer todo o material que seria necessário.

SERVIÇOS DE REPAROS ENTREGUES A TERCEIROS

Nem sempre as diversas Seções das Oficinas, devido à falta de maquinaria especial e fundição de aço, podem incumbir-se da reparação do material e daí a necessidade de recorrer-se a oficinas particulares para execução de determinados serviços, mediante concorrência.

Essa necessidade tornou-se maior em conseqüência do incêndio ocorrido na madrugada de 21 de setembro de 1943, que, tendo atingido o edifício onde se achava localizada a fundição de ferro e bronze, assim teve paralizados os seus serviços até o fim do ano, pois, embora não fôssem atingidos o forno e as máquinas, foram destruídos todos os moldes de madeira.

CONCORRÊNCIAS

Para fornecimento de materiais de consumo foram realizadas 230 concorrências e expedidas 848 cartas de encomenda.

Mais 20 concorrências epistolares foram realizadas, com os seguintes objetivos:

1 — Fornecimento de máquinas de furar marca "Progresso". Carta n.º 29, do 11-1-943, à Emprêsa Promotora de Vendas Ltda. ..... Cr$ 9.960,00

2 — Fornecimento de caçambas "Patente". Carta n.º 84, de 8-2-943, à Usinas Santa Luzia S. A. Cr$ 97.200,00

3 — Fornecimento de dormentes de madeira de lei. Carta n.º 89, de 12-2-943, à José Mercadante & Cia. Ltda. . . .. Cr$ 3.738,00

4 — Fornecimento de rodas de aço fundido para cabine dos guindastes M.A.N. Carta .º 111, de 17-2-943, à Usinas Santa Luzia S. A. .... Cr$ 5.904,00

5 — Fornecimento de dormentes de madeira de lei. Carta n.º 141, de 5-3-943, à José Mercadante & Cia. Ltda. . . .. Cr$ 84.000,00

6 — Fornecimento de caçambas "Patente". Carta n.º 293, de 4-6-943, à Usinas Santa Luzia S. A. Cr$ 97.200,00

7 — Reparos no flutuante n.º 12. — Carta n.º 362, de 24-6-943, à Estaleiros de Construções Navais Ltda. . . .. Cr$ 2.300,00

8 — Construção e assentamento de caixilhos nos lanternins do Armazém n.º 18. Carta n.º 393, de 6-7-943, à Construtora Brandão S. A. ..... Cr 36.567,00

9 — Construção de 2 caíques. Carta n.º 446, de 26-7-943, a Estaleiros de Construções Navais Ltda. . . . . Cr$ 1.900,00

10 — Reparos nos flutuantes n.s. 6 e 8. Carta n.º 457, de 30-7-943, à Estevão & Pires . . . . . Cr$ 28.407,98

11 — Fornecimentos de rodas e rodetes de aço fundido e aço frezado. Carta n.º 537, de 9-9-943, à Usinas Santa Luzia S. A. . . . . Cr$ 18.596,00

12 — Impressão do "Relatório de 1942". Carta número 562, de 21-9-943, à Emprêsa Gráfica Leuzinger & Cia. S. A. . . . . Cr$ 3.636,60

13 — Fornecimento de dormentes de madeira de lei. Carta n.º 606, de 7-10-943, a M. David & Cia. Ltda. . . . . Cr$ 5.645,70

14 — Fornecimento de dormentes de madeira de lei. Carta n.º 629, de 15-10-943, à M. David & Cia. Ltda. . . . . Cr$ 4.612,50

15 — Fornecimento de máquinas de furar A. R. C. com motor elétrico conjugado. Carta n.º 639, de 21-10-943, à Carvalho Lauro & Cia . . . . . Cr$ 8.760,00

16 — Fornecimento de aros pàra locomotivas. Carta n.º 714, de 13-11-943, à Fabrica de Aço Paulista S. A. . . . . Cr$ 84.995,00

17 — Construção de um acréscimo para o Escritório junto à Balança de Vagões. Carta n.º 672, de 6-11-943, a A. Cardoso & Cia. Ltda. . . . . Cr$ 12.675,00

18 — Reparos do flutuante n.º 9. Carta n.º 763, de 7-12-943, a M. Couto Filho . . . . . Cr$ 51.800,00

19 — Construção de um acréscimo no escritório da Divisão de Conservação e Obras. Carta número 760, de 7-12-943, a A. Cardoso & Cia. Ltda. Cr$ 41.370,00

20 — Prolongamento da Estação Central Distribuidora de Energia. Carta n.º 779, de 15-12-943, a A. Cardoso & Cia . . . . . Cr$ 39.131,00

EDITAIS

Foram publicados no *Diário Oficial* os seguintes Editais de Concorrência:

N.º 1 — Para instalações elétricas de luz e fôrça para o novo armazém n.º 18 do Cais — *Diário Oficial* n.º 84, de 10 de abril de 1943.

N.º 2 — Aquisição de seis caçambas "Priestman" para carga e descarga de carvão de pedra — *Diário Oficial* n.º 210, de 10 de setembro de 1943.

N.º 3 — Para construção e instalação da Estação de Expurgo de Cereais, na Quadra 33-D, do Cais da Gamboa. *Diário Oficial* n.º 266, de 17 de novembro de 1943

N.º 4 — Para fornecimento de cabos de aço para guindastes. *Diário Oficial* n.º 299, de 27 de dezembro de 1943.

MELHORAMENTOS REALIZADOS

Entre outros melhoramentos realizados, em 1943, figuram os seguintes:

Construção de Escritório para Coordenação da Mobilização Econômica — A fim de localizar os serviços da Coordenação da Mobilização Econômica, ligados ao pôrto na parte de fiscalização, foi construído um escritório no recinto do Depósito de Materiais Pesados.

Executante: Divisão de Conservação e Obras.

Valor: Cr$ 41.889,10.

Acréscimo do Escritório da Balança Externa — Para melhor atender ao serviço de pesagem de vagões, foi aumentado o escritório da Balança Externa.

Executante: A. Cardoso & Cia. Ltda.

Valor: Cr$ 12.675,90.

Local para Cantina do Combatente" — Atendendo aos desejos da Exma. Sra. D. Darcy Vargas, Presidente da Le-

gião Brasileira de Assistência, foram adaptados convenientemente os sobrados sitos à Avenida Venezuela 196-204 para a instalação da "Cantina do Combatente".

Executante: Divisão de Conservação e Obras.

Valor Cr$ 9.280,10.

A Polícia Portuária, que ocupava o sobrado de n.º 204, ficou localizada numa das extremidades do edifício, depois de procedidas ali as necessárias obras de adaptação.

AQUISIÇÕES PARA MELHORIA DOS SERVIÇOS

— Máquina de furar "Progresso.

Fornecedor: Emprêsa Promotora de Vendas.

Valor: Cr$ 9.960,00.

6 caçambas "Patente".

Fornecedor: Usinas Santa Luzia S. A.

Valor: Cr$ 194.000,00.

— 1 flutuante de $8^m \times 6^m \times 2^m$.

Fornecedor: Estaleiros de Construções Navais.

Valor: Cr$ 90.000,00.

— 1 máquina de furar "A.B.C." com motor elétrico conjugado.

Fornecedor: Carvalho Lauro & Cia.

Valor: Cr$ 8.760,00.

— 2 caíques de madeira para o serviço da Ilha do Braço Forte.

Fornecedor: Estaleiros de Construção Navais Ltda.

Valor: Cr$ 1.900,00.

— Rodas de aço fundido para os guindastes M.A.N.

Fornecedor: Usinas Santa Luzia S. A.

Valor: Cr$ 18.596,00.

MATERIAL IMPORTADO DOS ESTADOS UNIDOS DA AMÉRICA DO NORTE

Como já foi dito no relatório de 1942, do material importado dos Estados Unidos da América do Norte, uma parte chegou naquele ano e o restante sòmente no decorrer de 1943, por isso que houve necessidade de renovar parte da encomenda para substituir material perdido em trânsito, cujo valor de $ U.S. 16.387,76 foi recebido da "Federal Insurance Company" por intermédio da Companhia Imobiliária Financeira Americana S. A., seus agentes nesta Capital.

O material de que se trata, cuja relação completa vai abaixo especificada, inclui 3 escavadeiras-guidaste, que já se acham montadas, prestando inestimáveis serviços nos embarques de minérios e carga e descarga de outras mercadorias.

RELAÇÃO DO MATERIAL

ESPECIFICAÇÃO	CUSTO Cr$	DESPESA Cr$	TOTAL Cr$
6 caçambas "Bayard"	198.150,60	56.270,10	254.420,70
1 escavadeira "Northwest" Mod. 6	556.232,50	294.650,60	850.883,10
1 escavadeira "Bucyrus" Mod. 37B	572.674,10	359.366,50	932.040,60
1 escavadeira "Bucyrus" Mod. 37B	640.646,30	241.960,40	882.606,70
48 refletores Int. General Eletric "Novolux"	28.962,40	15.571,50	44.533,90
Sobressalentes escavadeiras Northwest	1.502,10	1.910,30	3.412,40
Sobressalentes escavadeiras Bucyrus	13.375,00	3.138,00	16.513,00
Cantoneiras de aço 13 526 kg	15.157,90	9.818,60	24.976,50
30 vigas "U" de aço 3 946 kg	4.190,50	2.940,40	7.130,90
255 chapas de aço tipo "Tank" 138 822 kg	146.003,10	98.835,60	244.838,70
Tubos de aço negro 1 393 kg	2.416,80	2.178,70	4.595,50
1 403 trilhos e acessórios 811 543 kg	1.282.817,50	568.310,60	1.851.128,10
10 cruzamentos de linhas férreas	246.929,60	58.470,20	305.399,80
	3.709.058,40	1.713.421,50	5.422.479,90
Mais o valor de 2 chapas que faltaram na desc. do lote de 255 ditas e recebidas da Moore Mc Cormack	1.409,50	97,50	1.507,00
	3.710.467,90	1.713.519,00	5.423.986,90

MELHORAMENTOS EM REALIZAÇÃO

Dos melhoramentos em realização merecem destaque a construção do Frigorífico para Frutas e a do Armazém In-

terno n.º 18, destinado ao tráfego de mercadorias de cabotagem. Essas construções deverão ficar ultimadas no decorrer do ano de 1944.

FRIGORÍFICO PARA FRUTAS

Os trabalhos de construção do grande Frigorífico, em 1943, conforme relatório da Fiscalização, compreenderam o seguinte:

— Estrutura do edifício — Prosseguiram os trabalhos de concreto armado da estrutura do edifício, cuja parte do projeto ficou concluída a 5 de março. Para a estrutura e fundações foram confeccionados pela Fiscalização 326 corpos de prova de concreto, sendo 324 submetidos a provas de compressão no Gabinete de Análises da Diretoria de Engenharia do Ministério da Guerra, e 2 no Instituto Nacional de Tecnologia.

Dêsses 326 corpos de prova moldados, 18 foram de concreto das estacas, concreto êste com 350 quilos de cimento por metro cúbico, com substituição de 10% de cimento por "pozolite"; 40, dos blocos de fundação e cintas de amarração, executados com a mesma dosagem de cimento, porém, com substituição de 20% por "pozolite".

O restante, isto é, 268 corpos de concreto com 300 quilos de cimento por metro cúbico, a partir de 22 de julho de 1942, sofreu a substituição de 20% do cimento por "pozolite", devido à grande falta do material e em virtude de parecer anterior do Instituto Nacional de Tecnologia.

— Alvenaria — Continuaram os trabalhos de alvenaria em geral que terminaram em maio, sendo que as alvenarias externas ficaram concluídas em abril. No início do ano de 1943 foi autorizado, tendo em vista o certificado expedido pelo Instituto Nacional de Tecnologia, o emprêgo do impermeabilizante "Retracua" em lugar de "Sika", que, de acôrdo com as especificações, vinha sendo empregado até então.

— Revestimentos — Foi feito o emboco e rebôco todo, de conformidade com as especificações e assentes, nas paredes, as placas de cortiça prèviamente embebidas em asfalto.

O assentamento do ladrilho foi iniciado, estando já concluído o revestimento dos sanitários das galerias do lado da rua.

— Pavimentações — Ainda não foram colocadas as placas de cortiça sôbre as lajes da estrutura, previstas nas especificações, em conseqüência de não ter sido entregue pelos respectivos fornecedores aquêle material.

— Portas Frigoríficas — Foram colocadas várias portas frigoríficas, pelas quais, em virtude de terem sido confeccionadas com espessura ligeiramente inferior à prevista na planta de detalhes, debitou-se a diferença aos empreiteiros.

— Esquadrias de ferro — Grande parte da esquadria de ferro basculante prevista, está assente.

— Instalação hidráulica — Em março teve início o serviço de instalação de água. Tôda a instalação foi feita de acôrdo com a planta esquemática apresentada por ocasião da concorrência e detalhes posteriores.

Foi construída uma caixa dágua subterrânea, sob a plataforma lateral mais próxima ao armazém n.º 10, com capacidade para 200.000 litros. Outra caixa, com metade da capacidade desta, foi construída, também em concreto armado, no último pavimento da parte central do edifício.

— Instalação contra incêndio — Foi executada, segundo o esquema apresentado na concorrência.

— Escoamento de águas pluviais — Êsses serviços têm sido executados com o máximo cuidado. Na parte referente às calhas, foi autorizado o emprêgo de calhas de concreto armado, em substituição às de cobre, constantes das especificações, tendo em vista a opinião dos técnicos do Gabinete de Análises do Ministério da Guerra e por se tratar de um tipo de calha já empregado em outras construções, notadamente no novo edifício da Imprensa Nacional.

— Instalação de esgotos — Em abril de 1943, foram iniciados os serviços de esgotos a cargo da "The Rio de Janeiro City Improvements Co."

— Instalações elétricas — Ficou concluída tôda a tubulação para os circuitos de luz e fôrça, restando apenas a enfiação.

— Instalação telefônica — Executada a parte que competia aos empreiteiros.

— Pinturas — Relativamente a pintura, apenas foi procedida a do aparelhamento das ferragens.

— Ductos sob a cobertura — Todos os ductos sob o telhado, tanto os de insuflamento como os de retôrno, foram construídos em alvenaria de tijolo cobertos com laje de concreto armado, consoante as especificações.

— Ductos de distribuição de ar frio e de retôrno — Êsses ductos, construídos em madeira, acham-se em vias de conclusão, exceto nas câmaras de conservação do 3.º pavimento, onde a respectiva construção está terminada.

Tanto os ductos como o fôrro falso do pavimento térreo deveriam ser feitos com peroba de Campos, porém está sendo empregada a peroba rosa à vista da dificuldade em obter a primeira daquelas madeiras, e por entender o Instituto de Pesquisas Tecnológicas do Estado de São Paulo, consultado a respeito, que a peroba rosa possui propriedades idênticas a de Campos, no tocante às características técnicas, físicas e mecânicas.

— Canalização de água do mar — Conforme solicitação feita ao Exmo. Sr. Ministro da Viação e Obras Públicas e parecer do Departamento Administrativo do Serviço Público, aprovado por V. Excia. foi autorizada a substituição da água dos condensadores que, pelas especificações, deveria ser água do mar, por água doce, proveniente da rêde de abastecimento da cidade.

Conseqüentemente houve necessidade de ampliar o último pavimento da parte central do edifício, de 18 por 54 metros de comprimento, sendo feito, como cobertura dessa parte um terraço, onde haverá um lençol d'água abrangendo todo o dito terraço e com a espessura de 40 cm, destinado à renovação da água dos condensadores.

— Proteção das plataformas — Depois de aterradas e concretadas as plataformas ao traço de 1:2:4, foram assentes as pedras do capeamento.

— Elevadores — Foram iniciados os serviços de assentamento das respectivas guias.

— Equipamento de refrigeração — Acha-se já instalado o seguinte equipamento:

3 compressores "Ink", de 4 cilindros com 11½" de diâmetro por 10" de curso, acionados diretamente por motor sincrono, velocidade 333 RPE, com parafusos de fundação, ligação para sucção e para descarga, lubrificador para lubrificação forçada, filtro de óleo, válvula de alívio e de manobra — indicador de óleo lubrificante, etc.

2 compressores "Ink" com 9" de diâmetro por 9" de curso, incluindo os mesmos acessórios dos 3 antecedentes.

4 condensadores para amônia com 30" de diâmetro por 16" de comprimento, do tipo cilíndrico tubular. Cada condensador contém 341 tubos de 1¼ de diâmetro, dando uma superfície de condensação de 162 m2..

1 reservatório para amônia com 30" de diâmetro por 16" de comprimento horizontal, construído especialmente para alta pressão, incluindo válvulas de admissão, descarga, expurgo de óleo e ar e válvula dupla de alívio.

3 bombas para água de condensação, cada uma com a capacidade de 5.700 litros por minuto, diretamente ligadas a motores elétricos de 30 H.P., 220 volts, trifásicos, 50 ciclos, sendo o conjunto montado em base de ferro fundido.

1 bomba para água de condensação, com capacidade de 2.100 litros por minuto, diretamente conjugada a motor elétrico de 15 H. P., 220 volts, trifásico, 50 ciclos, sendo o conjunto montado em base comum.

4 ventiladores para circulação de ar, com capacidade de 4.250 m3 por minuto, cada um.

4 chaves de partida e 4 jogos de polias "V" para os motores e ventiladores acima.

4 bombas para circulação da salmoura, com capacidade cada uma, de 10.500 litros por minuto, conjugadas diretamente a motores elétricos de 75 H. P. 220 volts, 50 ciclos, montados em base comum. Estas bombas se destinam a atomizar a salmoura no interior do desumificador, produzindo uma espécie de nevoeiro através do qual o ar passando é refrigerado.

1 ventilador para circulação de ar, com aspiração dupla, largura dupla, com capacidade de 5.270 m3 por minuto.

1 filtro para água de condensação, permitindo inspeção e limpeza, sem interrupção da corrente de água de condensação.

— Aparelhamento de movimentação de carga — Grande parte dêsse aparelhamento encontra-se em depósito, aguardando a ocasião de ser montado.

— Sub-estação transformadora — A sub-estação transformadora está completamente instalada, obedecendo à respectiva planta.

ARMAZÉM INTERNO N.º 18

Aprovada pelo Exmo. Sr. Ministro da Viação a exposição feita em ofício n.º 2.786, de 20-11-942 e bem assim o crédito de Cr$ 515.000,00, prosseguiram as obras do aludido armazém.

A parcela de Cr$ 515.000,00 que compreendia:

a) desmonte do piso antigo,

b) construção do novo piso,

c) alvenaria de tijolos,

d) revestimento.

foi verificada insuficiente para conclusão dos serviços enumerados, tornando-se assim necessário aprovação de maior parcela, não só para aquêle fim, como ainda para execução de serviços complementares não previstos no primitivo pedido.

Nestas condições, foi dirigida (ofício n.º 266-F, de 30 de outubro de 1943) nova exposição ao Exmo. Sr. Ministro da Viação, solicitando a aprovação de mais Cr$ 608.284,00, sendo Cr$ 165.000,00 para atender à deficiência do pedido anterior e Cr$ 443.284,00 para ocorrer ao pagamento dos serviços complementares, a saber:

a)	Cobertura (colocação de telhas)	Cr$ 37.500,00
b)	Caixilho para iluminação	Cr$ 22.500,00
c)	Instalação de fôrça	Cr$ 130.000,00
d)	Capeamento das plataformas	Cr$ 10.000,00
e)	Instalações sanitárias: uma interna e outra externa	Cr$ 60.000,00
f)	Instalação de água, esgotos e águas pluviais ...	Cr$ 8.000,00
g)	Vidros especiais para caixilhos	Cr$ 10.000,00
h)	Pintura geral do armazém	Cr$ 16.000,00
i)	Diversos pequenos serviços de acabamento e instalações	Cr$ 20.000,00
j)	Instalações elétricas	Cr$ 129.284,00
		Cr$ 443.284$00

A referida exposição foi aprovada pelo Exmo. Sr. Ministro da Viação, conforme ofício n.º 5.332, de 26-11-43, da Divisão de Orçamento daquele Ministério, a esta Administração.

Os serviços executados em 1943, compreenderam:

a)	Remontagem da estrutura metálica.	
b)	Desmonte do piso antigo — área interna e plataforma	3.708,10 m²
c)	Construção do novo piso (área interna)	4.133,10 m²
d)	Alvenaria de tijolo	944,83 m³
e)	Assentamento de caixilhos	89
f)	Revestimento geral	5.257,50 m²
g)	Cobertura	7.475,73 m²
h)	Construção do novo piso (plataforma externa) ...	216,60 m²
i)	Capeamento da plataforma externa (parte)	121,17 m²

IV

DIVERSOS ASSUNTOS

DELEGAÇÃO DE CONTRÔLE

À Delegação de Contrôle junto a esta Administração foram fornecidos todos os esclarecimentos e informes necessários ao desempenho das funções que lhe estão afetas, consoante os Decretos n.os 3.198, de 14 de abril e 7.935, de 25 de setembro de 1941.

A referida Delegação continua integrada pelos Srs. Engenheiro Civil, classe N — Procópio de Melo Carvalho, João Salustiano de Campos, Contador da classe 31, do quadro suplementar do Ministério da Fazenda e Osvaldo Fernandes Cherém, Oficial administrativo classe H, representantes respectivamente do Departamento Nacional de Portos, Rios e Canais, Contadoria Geral da República e Tribunal de Contas.

ORÇAMENTO PARA O ANO DE 1943

A despesa orçada para o exercício de 1943 foi de .... Cr$ 34.860.943,60 e a receita prevista de Cr$ 34.557.433,00, demonstrando, portanto, o *deficit* de Cr$ 303.510,60.

Na execução orçamentária, porém, dada a natureza oscilante dos trabalhos portuários, no tocante especialmente à carga e descarga de navios, resulta que determinadas verbas se tornam insuficientes, enquanto outras apresentam saldos credores. Além disso, pode ocorrer ainda ser excedida a despesa total orçada, conseqüente de maiores gastos, forçados pelo maior afluxo de serviço, acusando, paralelamente, a receita, arrecadação superior à prevista.

No exercício de 1943 foi solicitado ao Exmo. Sr. Ministro da Viação e Obras Públicas, pelo ofício n.º 276-F, de 17 de novembro daquele ano, um refôrço de Cr$ 3.000.000,00 para atender a deficiências verificadas em diversas verbas, e, bem assim, a transferência de Cr$ 2.230.000,00 de umas subverbas para outras, dentro da própria verba aprovada.

Para o encerramento do referido exercício, foi ainda solicitado àquele titular, pelo ofício n.º 60-F, de 16 de março de 1944, o destaque de Cr$ 131.944,50 da "Verba I — Pessoal" para a "Verba III — Serviços e Encargos" e a transferência de Cr$ 712.425,50 de umas para outras subverbas.

O primeiro pedido foi atendido, conforme ofício n.º 308, de janeiro de 1944, da Divisão de Orçamento do M.V.O.P., estando o segundo pendente de solução.

E' necessário acentuar que, das providências solicitadas, apenas o "refôrço" de Cr$ 3.000.000,00 alterou a despesa primitivamente orçada, elevando-a de Cr$ 34.860.943,60 para Cr$ 37.860.943,60 e o *deficit* de Cr$ 305.510,60 para Cr$ 3.303.510,60 visto como as "Transferências" e o "destaque" se processando dentro dos totais aprovados, em nada alterou o orçamento global.

O *deficit* de Cr$ 3.303.510,60 foi totalmente coberto, pois a receita arrecadada excedeu à estimada e a despesa não atingiu ao total autorizado, verificando-se afinal o saldo positivo de Cr$ 2.041.122,10 referido no anexo n.º 4 e assim demonstrado:

	Cr$	Cr$
Receita estimatida	34.557.433,00	
Despesa autorizada	37.860.943,60	— 3.303.510,60
Receita estimada	34.557.433,00	
Receita arrecadada	38.459.249,20	+ 3.901.816,20
		+ 598.305,60
Despesa autorizada	37.860.943,60	
Despesa realizada	36.418.127,10	+ 1.442.816,50
Saldo positivo		2.041.122,10

O saldo das verbas orçamentárias foi de Cr$. 993.586.50, sendo: Cr$ 136.089,00 na verba "Pessoal", Cr$. 847.012,10 na verba "Material" e Cr$ 10.485.40 na verba "Eventuais", conforme se acha devidamente demonstrado nos anexos n.os 13, 14, 15 e 16.

PERCENTAGEM DAS DESPESAS EM 1943

A despesa realizada em 1943 elevou-se a Cr$ 36.418.127,10, correspondendo às percentagens abaixo:

		Cr$
Pessoal	64,85%	23.617.410,10
Material	12,84%	4.675.057,90
Serviços e Encargos	22,25%	8.102.144,50
Eventuais	0,06%	23.514,60
	100,00%	36.418.127,10

ORÇAMENTO PARA 1944

A proposta orçamentária para o exercício de 1944 foi elaborada de acôrdo com as instruções provisórias expedidas pela Comissão de Orçamento do Ministério da Fazenda, tendo em vista o disposto no Decreto-lei n.º 5.570, de 10 de junho de 1943.

A receita foi estimada em Cr$ 56.815.000,00 e a despesa em Cr$ 62.850.000,00, donde um *deficit* previsto de Cr$ 6.035.000,00.

Posteriormente, em face de esclarecimentos solicitados pelo Sr. Presidente da Comissão de Orçamento do Ministério da Fazenda, relativamente às despesas das Oficinas da A.P.R.J., foi a despesa orçamentária acrescida de Cr$ 5.170.000,00, elevando-se para o total de Cr$ 68.020.000,0 e conseqüentemente, o prejuizo econômico previsto para Cr$ 11.205.000,00.

De conformidade com a exposição de motivos n.º 62 do Sr. Presidente da referida Comissão de Orçamento, apro-

vada por despacho de V. Exa., de 18 de janeiro de 1944, deve ser deduzida do aludido prejuízo econômico a quantia de Cr$ 1.200.000,00 prevista para inversões patrimoniais a serem realizadas com a receita industrial, o que reduz o prejuízo econômico real a Cr$ 10.005.000,00.

Êsse prejuízo, acrescenta a dita exposição de motivos, se deve à adoção de um tipo de orçamento industrial, em cuja despesa se prevê uma cota de Cr$ 10.500.000,00, destinada à "Reserva para Substituições", embora não se tenha previsto nenhuma substituição efetiva no exercício de 1944, e, dêsse modo, financeiramente, não se verificará *deficit* algum no orçamento industrial.

Não obstante, a mencionada cota destinada à "Reserva para Substituições", calculada na base de 3% sôbre o valor do acêrvo do pôrto e levada a despesa de custeio, representa cêrca de 33% da receita industrial, média. Assim se afigura que tal "Reserva" constituirá um fundo meramente teórico, por isso que não encontra cobertura nos recursos normais da receita, comprometidos com os encargos indeclináveis decorrentes da execução dos serviços portuários.

Os totais da receita prevista e despesa estimada, são muito superiores aos dos exercícios passados, pela razão de se achar incluída na receita e igualmente na despesa a quantia de Cr$ 15.000.000,00 crédito concedido pelo Banco do Brasil para financiamento do "Frigorífico para Frutas", em construção.

E mais adiante, nas "Despesas de custeio" a quantia de Cr$ 10.500.000,00, destinada à já referida "Reserva para Substituições".

Assim, a despesa total apresentada na proposta orçamentária, à exceção das quantias que determinaram a sua oscilação para mais, em relação aos exercícios anteriores, foi calculada tendo em vista as despesas de pessoal existente, isto é, sem a inclusão da majoração dos salários, de que trata o Decreto-lei n.º 5.976, de 10 de novembro de 1943, cujo pagamento foi tornado efetivo a partir de dezembro

daquele ano, devidamente autorizado pelo Exmo. Sr. Ministro da Viação e Obras Públicas, e o reajustamento determinado pelo Decreto-lei n.º 5.527, de 28 de maio do mesmo ano, dependente de estudos no Departamento Administrativo do Serviço Público.

Com o aumento da tarifa portuária proposta, disporá a A.P.R.J. dos recursos para fazer face às despesas decorrentes da majoração dos salários do pessoal, mas sem possibilidade para cobertura integral do prejuízo econômico, oriundo da criação da "Reserva para Substituições", que, como já foi dito, representa aproximadamente 33% da receita industrial atual, cuja percentagem se elevará, na hipótese de uma queda da receita, pois, enquanto esta oscila em função do maior ou menor movimento de mercadorias, aquela é calculada em bases fixas, sem atender a quaisquer decréscimos que porventura possa vir a sofrer a receita industrial.

Nestas condições, sem embargo das razões que determinaram o cálculo da cota de "Reserva e Substituições" pela forma estabelecida, pensamos seria mais conveniente que a percentagem para obtenção daquela cota fôsse fixada tendo em consideração os limites da receita arrecadada e, portanto, sempre condicionada às reais possibilidades financeiras, ou sôbre os saldos positivos verificados anualmente, como preconiza o Decreto n.º 7.935, de 25 de setembro de 1941, que aprovou o Regimento da Administração do Pôrto do Rio de Janeiro.

ESTAÇÃO DE EXPURGO

Em meados de 1941, o Ministério da Agricultura, por intermédio do Departamento Administrativo do Serviço Público, submeteu à consideração de V. Exa. um projeto de adaptação e remodelação das intalações da Estação de Expurgo de Produtos Vegetais, sita na Rua Equador n.º 130, Cais do Pôrto, e juntamente à Divisão de Defesa Sanitária

Vegetal, daquele Ministério. As obras importaram em cêrca de Cr$ 760.000,00, devendo a despesa correr por conta do "Plano Especial" de Obras Públicas e Aparelhamento da Defesa Nacional.

O Departamento Administrativo do Serviço Público examinando o assunto (Exposição de Motivos n.º 1.790, de 7-8-941), foi de parecer que, em virtude do disposto no Decreto-lei n.º 1.260, de 9 de maio de 1939, deviam as obras em aprêço ser realizadas e custeadas por esta Administração, à qual também caberia, em face do aludido decreto, organizar os projetos e submetê-los ao exame do Ministério da Agricultura, concluindo fôsse o assunto examinado por esta Administração em colaboração com o Ministério interessado, para a realização das obras.

Aprovada por V. Exa. a mencionada Exposição de Motivos, em 13 de agôsto de 1941, foi designada, em agôsto do mesmo ano, uma comissão constituida do Engenheiro Civil Zenith Vale de Aguiar, pertencente ao quadro desta Administração, e do Engenheiro Agrônomo Moacir de Albuquerque Leão, do Ministério da Agricultura.

Em fins de 1942 a referida Comissão apresentou um excelente trabalho compreendendo "Memorial Justificativo", "Especificações", "Orçamento" e "Projeto" da nova Estação de Expurgo.

O orçamento estima as despesas de construção no total de Cr$ 22.055.027,60, inclusive a parcela de ..... Cr$ 9.760.157,60, relativa a máquinas e materiais especializados a serem adquiridos no estrangeiro.

Ao encaminhar o Projeto ao Exmo. Sr. Ministro da Viação e Obras Públicas, o Departamento Nacional de Portos e Navegação teve a oportunidade de expor que, embora esta Administração nenhuma restrição, até ali houvesse feito relativamente à execução do projeto com os recursos próprios do pôrto, na presunção de estar ela a isso obrigada em virtude de dispositivo legal, tal obrigação, en-

tretanto, não existe, por isso que o Decreto-lei n.º 1.260, de 1939, autoriza aos concessionários de portos a construir instalações de expurgo para imunização de cereais, grãos leguminosos e outros, destinados à exportação e o pôrto do Rio de Janeiro é importador e não exportador das referidas mercadorias.

Não obstante, acrescenta, se esta Administração não se encontrasse com avultados encargos a solver ..... Cr$ 35.000.000,00) conseqüentes da construção de um grande frigorífico, o que desanconselha onerá-la com novos encargos, poderia assumir o custeio da Estação de Expurgos em projeto.

À vista, porém, da Exposição GM-837, de 29 de junho de 1943, do Ministério da Agricultura, V. Exa. por despacho de 15 de julho do mesmo ano, determinou a volta do processo ao dito Ministério para cumprimento do anterior despacho de 13 de agôsto de 1941.

Pelo Decreto n.º 13.279, de 27 de agôsto de 1943, foram aprovados o projeto e orçamento na importância total de Cr$ 22.055.027,60 para a construção e instalação de uma Estação de Expurgo no pôrto desta Capital, para expurgo, beneficiamento e armazenagem de cereais, grãos leguminosos e outros, pelos processos químicos e elétricos.

Do acôrdo com as determinações do Exmo. Sr. Ministro da Viação e Obras Pública, foi organizado o edital de concorrência para a construção, publicado no *Diário Oficial* de 17 de novembro de 1943, e, para julgamento da mesma concorrência designada, pela Portaria n.º 1.383, publicada no *Diário Oficial* de 4 de dezembro do mesmo ano. a seguinte comissão: Camilo de Castro Leite Filho, Engenheiro (D.N.P.N. - D.N.O.S.) da classe L, do quadro I — Parte Permanente do Ministério da Viação; Moacir de Albuquerque Leão — agrônomo fitossanitarista, representante do Ministério da Agricultura e o Engenheiro Zenith Vale de Aguiar, representante da Administração do Pôrto do Rio de Janeiro, sob a presidência do primeiro indicado.

CONGESTIONAMENTO DO CAIS

A falta de previdência por parte dos respectivos consignátarios no sentido da retirada das mercadorias logo após a sua descarga, agravada pelas dificuldades dos transportes rodoviários, ferroviários para as mercadorias destinadas ao interior do país e ainda o transporte marítimo para as que, embora destinadas a outros portos nacionais, são descarregadas no do Rio de Janeiro, por imperativos da navegação atual, deu ensejo ao congestionamento do Cais e suas dependências, cuja situação cada vez mais séria, exigiu medidas enérgicas tendentes ao descongestionamento.

Existindo entre as cargas em depósito no Cais, apreciável tonelagem de materiais importados pela Companhia Vale do Rio Doce, Cia. Siderúrgica Nacional, Fábrica Nacional de Motores, Ministério da Aeronáutica e outras entidades, foram solicitados ao Exmo. Sr. Ministro da Viação e Obras Públicas providências no sentido de ser acelerada a retirada daqueles materiais, o que foi em grande parte atendido.

Outras providências foram tomadas, fazendo-se a remoção para terrenos do Prolongamento do Cais, de materiais que, pela sua natureza, podiam ser ali depositados.

Concomitantemente com essas medidas, foi ainda solicitada ao Exmo. Sr. Ministro da Viação e Obras Públicas, permissão para serem aplicados no pôrto desta Capital, os dispositivos do Decreto-lei n.º 5.994, de 16 de novembro de 1943 que, visando o descongestionamento dos portos restringe os prasos de armazenagem previstos no Decreto n.º 24.324, de 1 de junho de 1934.

Concedida pelo Exmo. Sr. Ministro da Viação e Obras Públicas a necessária autorização pelo Ofício n.º 5.362, de 27-11-943, da Divisão de Orçamento, começaram a ser aplicados os dispositivos do referido decreto-lei às mercado-

rias descarregadas a partir de 10 de dezembro do mesmo ano.

Com a aplicação dessas medidas é de supor que a situação de congestionamento desapareça gradativamente pelo equilíbrio indispensável entre a tonelagem entrada e saída, evitando-se o que vem ocorrendo, isto é: o acúmulo de remanescentes de importação que deixam de ser retirados ou o são parcialmente, perturbando o ritmo normal dos serviços portuários.

DESCARGA DE NAVIOS NAS DOCAS DO LÓIDE BRASILEIRO

Emprestando a sua colaboração para o descongestionamento do Cais, o Cte. Mário Celestino, Presidente da Comissão de Marinha Mercante e também, Diretor do Lóide Brasileiro, ofereceu descarregar nos armazéns das Docas do referido Lóide as cargas de cabotagem transportadas pelos pequenos armadores nacionais, tendo assim sido procedida à descarga de alguns iates e pequenos navios, a partir de 13 de novembro de 1943.

CONSTRUÇÃO DE DOIS ARMAZÉNS DE EMERGÊNCIA NO PROLONGAMENTO DO CAIS

Ainda com o mesmo objetivo de descongestionar o cais, o Cte. Mário Celestino, de comum acôrdo com esta Administração, entrou em entendimentos com a firma "Socoma" (Sociedade Construtora de Madeira), tendo esta apresentado memorial descritivo e plantas para a construção de dois armazéns de emergência (de madeira) nos terrenos do prolongamento do cais do pôrto.

As despesas com a construção dos ditos armazéns segundo propôs o Sr. Cte. Mário Celestino, serão custeadas pelo Lóide Brasileiro e resarcidas, posteriormente, pelo crédito que lhe fará esta Administração de 50% das taxas portuárias devidas pelos serviços prestados ao dito Lóide,

até a liquidação do financiamento, independentemente do pagamento de quaisquer juros.

Êsse plano de financiamento bem como o orçamento de Cr$ 1.345.300,00 para a construção dos dois armazéns, com a área total de 5.182 m², não incluindo o frete marítimo da madeira do pôrto de Santos para o desta Capital e as despesas de estiva e desestiva, foram submetidos à apreciação do Exmo. Sr. Ministro da Viação e Obras Públicas, que os aprovou, conforme Aviso n.º 6, de 4 de janeiro de 1944.

As obras deverão ser iniciadas imediatamente e dentro de breves dias o pôrto disporá de maior área para o armazenamento de mecadorias.

SERVIÇO JURÍDICO

O Serviço Jurídico, no decorrer de 1943, informou todos os papéis que lhe foram submetidos, envolvendo matéria administrativa, contenciosa e jurídica. Emitiu 85 pareceres sôbre diversos assuntos, bem como minutou e lavrou 25 têrmos de contrato.

A atividade externa do referido Serviço compreendeu: a defesa dos interêsses da A.P.R.J. em processos jurídicos; assistência jurídica ao pessoal da Polícia Portuária envolvido em crime funcional; o acompanhamento de inquéritos policiais; o entendimento com entidades públicas e privadas sôbre assuntos conteciosos ou jurídicos.

O movimento geral de papéis foi de 613 recebidos e 338 expedidos, figurando entre êles inquéritos, processos administrativos, comunicações, minutas de cartas e ofícios, arrazoados, intimações judiciais, etc.

POLÍCIA PORTUÁRIA

Na sua função de vigilância, a Polícia Portuária efetuou 84 prisões, cujos delinqüentes foram encaminhados aos respectivos distritos policiais para os fins convenientes.

Em colaboração com a Guarda Moria da Alfândega prosseguiu na campanha de repressão ao roubo, fiscalizando severamente a saída irregular de embrulhos de qualquer espécie pelos portões e pátios do cais.

Pelos guardas da Polícia Portuária destacados nos portões de passagem de nível foram anotadas e encaminhadas à Inspetoria do Trânsito, 273 infrações de condutores de veículos, por desobediência aos sinais luminosos de trânsito na Avenida Rodrigues Alves, a saber:

Autos de transporte	157 infrações.
Auto de passeio	103 infrações.
Auto-ônibus	9 infrações.
Veículos de tração animal	4 infrações.

CESSÃO DE "QUADRAS" DE TERRENO À PREFEITURA DO DISTRITO FEDERAL

Para a construção do "Entreposto Geral de Abastecimento de Gêneros" a Prefeitura do Distrito Federal, de acôrdo com autorização anterior, fêz afixar em terrenos situados no Depósito de Madeiras e Materiais desta Administração a placa de posse.

Não obstante, verificados os inconvenientes que acarretariam para o pôrto a ocupação de áreas de terreno indispensáveis ao depósito de mercadorias e existindo outras áreas que poderiam ser, em melhores condições utilizadas pela Prefeitura para o fim indicado, ficou resolvido, após entendimentos com o Sr. Prefeito do Distrito Federal, a cessão, a título precário, das Quadras n.os 36 e 37 da Avenida Rodrigues Alves, onde já foi dado início à construção de um dos galpões para o referido "Entreposto".

CESSÃO DO ARMAZÉM N.º 10 DO CAIS AO MINISTÉRIO DA GUERRA

De acôrdo com as razões expostas pelo Ministério da Guerra, em ofício n.º 366, de 16 de fevereiro de 1943, foi pôsto à disposição do referido Ministério o armazém interno n.º 10 do Cais do Pôrto, para o recolhimento dos materiais importados e bem assim os destinados a embarque para os diferentes portos do território nacional.

Pela ocupação do aludido armazém nenhum aluguel será pago pelo Ministério interessado que pagará, entretanto, segundo ficou assentado, as taxas portuárias devidas sôbre os materiais movimentados, o pessoal efetivo e o que fôr suplementarmente requisitado.

CESSÃO DE ÁREA NO ARMAZÉM N.º 8 DO CAIS DO PÔRTO À MARINHA DE GUERRA DOS ESTADOS UNIDOS DA AMÉRICA DO NORTE

Por solicitação da Missão Naval Americana para o Brasil, foi posta à disposição da Marinha de Guerra dos Estados Unidos da América do Norte uma área de 1.909 m² no armazém n.º 8 interno do Cais do Pôrto, para o armazenamento de materiais destinados ao abastecimento dos navios de guerra daquela nação amiga.

Pela ocupação da área em aprêço foi firmado acôrdo pelo qual a Marinha Americana assume o compromisso do pagamento de aluguel mensal, sem prejuízo das taxas portuárias porventura devidas.

TAXA DE ARMAZENAGEM SÔBRE OS MATERIAIS IMPORTADOS PELO GÔVERNO AMERICANO

Não havendo disposição especial na tarifa portuária relativamente aos materiais importados pelo Govêrno Americano, em conseqüência do estado de guerra, esta Admi-

nistração sugeriu ao Departamento Nacional de Portos, Rios e Canais que aos mesmos fôsse dispensado o mesmo tratamento de que gozam as importações feitas pelo Govêrno Federal, que consiste na isenção do pagamento da taxa de armazenagem durante os primeiros 15 dias de estadia, conforme estabelece o Decreto-lei n.º 5.994, de 16-11-943. Essa solução mereceu a aprovação do Sr. Diretor daquele Departamento, conforme ofício n.º 406, de 30 de junho de 1943 da Fiscalização do Pôrto do Rio de Janeiro a esta Administração.

NOVO TRAÇADO DE LINHAS FÉRREAS

A Prefeitura do Distrito Federal projetou e foi devidamente aprovado um trecho da rodovia "Rio-Petrópolis", como variante, na zona portuária, entre a Avenida Francisco Sá e a Rua Bonfim, atingindo as linhas férreas desta Administração.

Nestas condições, foi necessário retirar as linhas para construi-las em terrenos de propriedade da Companhia Luz Esteárica, ocupando uma faixa com a área de 624,20 m² (120,55 m + 35,50 × 4,00).

Após os devidos entendimentos com a referida Companhia que, desde logo, demonstrou todo espírito de colaboração, permitindo a ocupação da faixa de terreno necessária, que divide a sua propriedade em duas partes, e, concordando ainda aguardar fôsse o assunto resolvido quanto ao modo de ser indenizada pela área cedida.

Em princípios de dezembro de 1943, a Cia. Luz Esteárica propôs ao Departamento Nacional de Portos, Rios e Canais fôsse pago por esta Administração, a partir da data da ocupação da mencionada área (21-2-943) o aluguel mensal de Cr$ 1,00 por m² e pelo espaço de dois anos, na presunção de que até lá o assunto venha a ser resolvido por outra forma.

Esta Administração foi contrária à solução proposta, por razões de ordem econômica. e, ainda, por ser a linha em questão a única travessia de linha férrea ligando o cais novo aos clientes do pôrto, ali estabelecidos.

O assunto assim se apresentou em fins de 1943.

EXCLUSÃO DOS FÓSFOROS DE SEGURANÇA DA CATEGORIA DOS IMFLAMÁVEIS

De acôrdo com a Circular n.º 3.459, do Departamento Nacional de Portos, Rios e Canais, foram excluídos da categoria de inflamáveis os fósforos de segurança, cuja descarga, assim, poderá ter lugar para os armazéns de carga comum.

INCÊNDIO

Na madrugada de 21 de setembro, cêrca de 2 horas, manifestou-se incêndio nas Oficinas desta Administração. Devido à falta de água o incêndio ganhou grandes proporções, destruindo totalmente as Seções de Fundição, Consêrtos e Aferição de Balanças, Alojamentos e Vestiários e danificando bastante a Seção de Pintura. Os prejuízos foram estimados em quantia superior a Cr$ 400.000,00.

SEGURO CONTRA FOGO

O meu antecessor já pretendera efetuar o seguro contra fogo, das instalações desta Administração, o que, porém, deixou de ser efetivado por ter o Departamento Nacional de Portos, Rios e Canais opinado no sentido de ser constituído um fundo para aquêle fim.

Acontece que, entre as recomendações da Comissão de Segurança Nacional aprovadas pelo Exmo. Sr. Ministro da Viação e Obras Públicas, figura a de proteger os bens nacionais contra incêndios, etc., pelo que foi renovado, em

1943, o pedido para a realização do seguro contra fogo, que, embora aprovado por aquêle titular, conforme ofício n.º 707, de 9 de fevereiro de 1943, da Divisão de Orçamento, ainda não pôde ser concretizado naquele ano, em razão de não ter sido prevista no orçamento a necessária dotação.

O assunto, assim, será definitivamente solucionado no exercício de 1944.

FINANCIAMENTO DA CONSTRUÇÃO DO FRIGORÍFICO PARA FRUTAS

Em observância ao despacho de V. Exa., de 7 de agôsto de 1942, exarado no parecer da Secretaria Geral do Conselho de Segurança Nacional, o Banco do Brasil (Carteira de Crédito Agrícola e Industrial) abriu a esta Administração, conforme contrato assinado em 14 de agôsto de 1943 (anexo n.º 17), um crédito de Cr$ 35.000.000,00 destinado à construção, instalações, etc., do Frigorífico para Frutas, no Cais do Pôrto.

A utilização do aludido crédito até 31 de dezembro de 1943, elevou-se a Cr$ 26.531.494,40, com os pagamentos aos empreiteiros, adiantamentos, etc.

AUMENTO DE VENCIMENTOS DO PESSOAL

Em face do disposto no Decreto-lei n.º 5.527, de 28 de maio de 1943, foram remetidas à S. Exa. o Sr. Ministro da Viação e Obras Públicas as tabelas numéricas do pessoal da A.P.R.J.

Achavam-se em estudo as referidas tabelas naquele Ministério quando foi expedido o Decreto-lei n.º 5.976, de 10-11-1943, concedendo ao funcionalismo da União um aumento de vencimentos e igualmente o salário-família.

Tendo em vista os efeitos que poderiam causar no seio da classe portuária a criação dos inestimáveis benefícios,

objeto do Decreto-lei n.º 5.986 citado, esta Superintendência, de acôrdo com a orientação fornecida pelo Ministério da Viação e Obras Públicas, foi autorizada a estender aos portuários o aumento de salário de que trata a citada lei, a partir de 1 de dezembro de 1943, ficando, quanto ao salário-família, dependendo de estudos das autoridades competentes, para solução final.

Pela exposição de motivos n.º 3.665, do Departamento Administrativo do Serviço Público, aprovado por V. Exa., foi regulado substancialmente, não só a aplicação do que dispõe o Decreto-lei n.º 5.527, de 28 de maio de 1943, como orientando relativamente à execução do de n.º 5.976, de 10 de novembro do mesmo ano.

Como, todavia, o aumento já fôra concedido ao pessoal da A.P.R.J., por ordem de S. Exa. o Sr. Ministro da Viação, esta Superintendência determinou o reestudo das tabelas numéricas, dentro dos moldes do Decreto n.º 5.527 citado, sendo as mesmas, posteriormente, devolvidas ao Ministério da Viação e Obras Públicas, para os fins convenientes.

AUMENTO DA TARIFA PORTUÁRIA

Tendo em vista os novos encargos assumidos pela A.P.R.J., decorrentes da majoração dos salários do seu pessoal, o custo crescente dos motoristas e utensílios indispensáveis à execução dos serviços que lhe incumbem e à elevação da mão de obra na empreitada de serviços, esta Administração, que não dispõe de outros recursos a não ser os oriundos da receita produzida pelas taxas portuárias, prosseguiu na iniciativa do aumento da tarifa portuária, anteriormente solicitada, cuja aprovação se tornava, assim, pelas razões expostas, mais imperiosa.

Ao encerrar-se o ano de 1943, continuava em estudos a majoração da tarifa proposta.

CREDORES EM ATRASO

Sem, todavia, lançar mão das penalidades previstas em lei, esta Administração intensificou no fim do ano de 1943 a cobrança de contas cujos devedores se encontravam em atraso, resultando, naquele mês, elevar-se a arrecadação da receita, comparadamente com a arrecadada nos meses anteriores do mesmo exercício.

COLABORAÇÃO DO PESSOAL

E' grato a esta Superintendência assinalar que o pessoal em geral, cônscio dos seus deveres, continua a prestar o melhor de sua colaboração para que a A.P.R.J., como uma pequena mas importante fração da atividade nacional, contribua para o esfôrço comum de ganhar a guerra e para a grandeza do Brasil.

Sem desejo de ferir a muitos outros leais e dedicados servidores desta Administração, justo é que dois nomes sejam salientados como excepcionais colaboradores desta Superintendência, pela incomum dedicação e esfôrço abnegado: os Srs. Benjamin Constant de Sousa Neves, Chefe do Serviço de Administração, e Preiss Edwin Lohman, Chefe da Divisão de Conservação e Obras.

RELAÇÕES COM AS REPARTIÇÕES PÚBLICAS E CLIENTES DO PÔRTO

As relações com as repartições públicas e clientes do pôrto processaram-se normalmente, sendo de justiça destacar a decidida e valiosa colaboração do Sr. Diretor da Estrada de Ferro Central do Brasil, Major Napoleão de Alencastro Guimarães e seu assistente, Major Eurico de Sousa Gomes Filho, sempre solícitos em atender aos assuntos de interêsse desta Administração ligados às atividades daquela importante ferrovia, bem como do Dr. Xisto

Vieira Filho, Inspetor da Alfândega, desta Capital, na parte concernente à Repartição que dirige.

ESCOLA PORTUÁRIA ENGENHEIRO MIRANDA CARVALHO

Com o objetivo de ministrar o ensino a seus filhos, vinha funcionando por iniciativa de trabalhadores do cais, a Escola Portuária Engenheiro Miranda Carvalho.

Acontece que a referida Escola. desprovida de recursos materiais e ainda por desídia entre os responsáveis pela sua direção, não estava preenchendo os fins da sua fundação.

Considerando que não se deveria abandonar à sua própria sorte tão louvável quão patriótica iniciativa, esta Superintendência, em 7 de maio de 1943 (9.º aniversário da passagem dos serviços do pôrto diretamente para o Govêrno) resolveu encampar a referida Escola, enquadrando-a no âmbito da Assistência Social, previsto no Decreto n.º 7.935, de 25 de setembro de 1943.

A Escola Portuária Engenheiro Miranda Carvalho ministra, presentemente, o ensino primário a cêrca de 300 alunos, proporcionando-lhes o material escolar necessário e a orientação pedagógica indispensável.

O referido ensino é distribuído em três turnos diários, com real aproveitamento, conforme se verifica dos resultados alcançados no último ano letivo, em que a média da freqüência, por turno, atingiu a 80 alunos.

ABONO ESPECIAL AO PESSOAL DIARISTA

O abono ao pessoal diarista, previsto na portaria n.º 736, de 5 de outubro de 1942, do Exmo. Sr. Ministro da Viação e Obras Públicas, continua a ser concedido, atingindo, desde o seu início até 31 de dezembro de 1943, a quantia de Cr$ 281.029,00.

Consoante o disposto na referida portaria, deve a A.P.R.J. ser reembolsada do mesmo, mediante aumento da tarifa portuária.

Dado, porém, as pequenas parcelas mensais dispendidas àquele título, esta Superintendência não julgou oportuno, até então, propor o aumento da tarifa para ocorrer ao aludido encargo.

Tendo sido proposto o aumento geral da tarifa, pelos motivos anteriormente mencionados no presente relatório, é intenção desta Superintendência sugerir ao Exmo. Sr. Ministro da Viação medidas para regularização do débito mencionado, dentro do aumento que vier a ser concedido.

INCÊNDIO DO FRIGORÍFICO PARA FRUTAS

A elaboração do presente relatório ainda não se achava concluída, quando, a 8 de março de 1944, cêrca das 14 horas, irrompeu um incêndio no Frigorífico para Frutas do Cais do Pôrto, cujas obras deveriam ficar terminadas em breve.

O incêndio assumiu grandes proporções, atingindo os 2.º e 3.º pavimentos que ficaram destruídos e os 1.º e térreo danificados pela água salgada e doce, empregada na extinção do fogo.

Acerca do sinistro foi aberto inquérito pelas autoridades do 11.º Distrito Policial.

As obras ainda não haviam sido entregues à A.P.R.J., e, assim, os prejuízos ocasionados pelo sinistro recairão sôbre os respectivos construtores.

Pela portaria n.º 334, de 21 de março de 1944, foi designado para vistoriar o prédio e instalações uma comissão composta dos engenheiros civis: José Maurício da Justa, César do Rêgo Monteiro Filho e José Carlos de Chermont Rodrigues, sob a presidência do primeiro, assistida pelos engenheiros civis Zenith Vale de Aguiar, representante

desta Administração, e Moacir Vieira Martins e Mário Brandi Pereira, representantes, respectivamente, da firma Byington & Cia. e Emprêsa de Construções Gerais Ltda.

CONCLUSÃO

Difíceis dias atravessa a humanidade e mais difíceis ainda são os dias para aquêles que devem determinar, arcando com responsabilidades muito sérias a fim de darem cumprimentos às suas obrigações.

Chefiar — é ter graves preocupações
— é afastar sérios obstáculos
— é conciliar interêsses
— é resolver com rapidez e decisão
— é assumir, corajosamente, responsibilidades não pequenas, dentro das necessidades de momento.

E, em tempo de guerra, tudo isto se avoluma, exigindo de quem chefia, maior energia e maior decisão.

As dificuldades burocráticas para uma autarquia que explora serviços industriais constituem entraves reconhecidos e que merecem acurados estudos para afastar os inconvenientes que apresentam.

O sistema de aquisição de materiais por meio de concorrências é também digno de ser reestudado cuidadosamente porque, não só a perda de tempo para processar a aquisição, como o sabido entrosamento entre comerciantes, acarreta — sempre — uma aquisição bem mais elevada do que a normal, em relação aos preços correntes na praça.

O Decreto-lei n.º 5.034, de 4 de dezembro de 1942, chegou a produzir bons resultados. Foi, entretanto, revogado.

Apresentando a V. Exa. o presente relatório, cabe-me agradecer a confiança em mim depositada e aproveito a

oportunidade para afirmar a V. Exa. a minha decisão em prosseguir trabalhando pelo Brasil e para o Brasil, nossa mui amada Pátria.

E que V. Exa. — Chefe da Nação Brasileira — guie o nosso Brasil para a grandeza de que é digno.

Com as minhas respeitosas saudações, envio a V. Exa. os meus elevados protestos de consideração.

F. B. Gallotti,
Superintendente

RELAÇÃO DOS ANEXOS

N.º 1 — Quadro geral da receita no exercício de 1943.

N.º 2 — Demonstrativo da receita industrial no triênio de 1941 a 1943.

N.º 3 — Quadro geral da despesa no exercício de 1943.

N.º 4 — Demonstração da conta de resultado do exercício de 1943.

N.º 5 — Valores imobiliários — Movimento durante o ano de 1943.

N.º 6 — Valores mobiliários — Movimento durante o ano de 1943.

N.º 7 — Situação financeira em 31 de dezembro de 1943.

N.º 8 — Demonstração do movimento financeiro do ano de 1943.

N.º 9 — Balanço geral sintético em 31 de dezembro de 1943.

N.º 10 — Balanço geral analítico em 31 de dezembro de 1943.

N.º 11 — Quadro comparativo do movimento de vapôres no pôrto do Rio de Janeiro no triênio de 1941 a 1943.

N.º 12 — Mapa indicativo das unidades de aparelhamento paralisadas para reparação e conservação em oito horas de trabalho diário, para o mês de 25 dias, durante o ano de 1943.

N.º 13 — Execução orçamentária do exercício de 1943.

N.º 14 — Execução orçamentária do exercício de 1943. Demonstração comparativa entre a previsão e a arrecadação da receita.

N.º 15 — Execução orçamentária do exercício de 1943. Demonstração comparativa entre a previsão e a arrecadação da receita.

N.º 16 — Execução orçamentária do exercício de 1943. Demonstração comparativa entre a previsão e a arrecadação da receita.

N.º 17 — Cópia do contrato com o Banco do Brasil S. A. para o financiamento do Frigorífico para frutas.

SPECTIVAS SUBCLASSIFICAÇÕES

2.º SEMESTRE				TOTAL	TOTAL GERAL
ETEMBRO Cr$	OUTUBRO Cr$	NOVEMBRO Cr$	DEZEMBRO Cr$	Cr$	Cr$
70.542,10	364.109,00	308.399,20	344.112,40	2.015.095,50	3.813.569,30
61.070,70	45.636,60	45.994,40	98.912,60	343.743,10	630.725,20
05.529,30	542.879,90	539.186,40	851.543,80	3.765.157,70	7.053.302,40
54.641,90	307.270,30	342.852,90	253.832,90	1.522.429,30	2.810.583,40
49.941,70	594.214,60	665.722,10	743.706,30	3.843.405,90	8.053.377,30
06.882,10	278.092,30	211.015,90	226.370,70	1.398.642,40	2.549.199,30
18.655,50	101.380,30	102.356,60	219.198,90	753.758,10	1.393.172,90
84.721,30	573.817,50	526.215,70	1.322.053,50	4.105.557,60	6.830.645,50
20.180,20	452.681,70	283.056,70	282.271,90	1.602.779910	3.072.241,70
72.164,80	3.260.082,20	3.024.799,90	4.342.003,00	19.350.568,70	36.206.817,00
60.621,30	137.259,00	95.106,30	79.352,80	479.373,60	852.780,50
15.240,00	14.480,20	15.095,30	13.255,00	78.276,70	141.643,80
—	44.100,00	39.200,00	54.349,50	201.853,70	530.153,70
75.861,30	195.839,20	149.401,60	146.957,30	759.504,00	1.524.578,00
6.650,70	3.374,00	2.799,50	6.424,20	36.072,40	86.597,90
812,40	1.527,40	1.256,40	2.658,20	9.254,40	15.795,00
—	—	—	—	345,20	389,70
2.075,40	—	6.052,40	9.804,40	27.608,90	71.809,30
—	4.824,50	756,70	11.092,00	23.853,60	37.968,90
649,50	113,00	1.117,40	412,60	3.851,60	8.069,80
—	25.896,00	72.362,70	50.396,70	196.118,50	325.506,00
10.188,00	35.734,90	84.345,10	80.788,10	297.104,60	546.136,60
2.741,30	4.692,60	—	1.707,30	26.251,20	181.717,60
60.955,40	3.496.348,90	3.258.546,60	4.571.455,70	20.433.428,50	38.459.249,20

DEMONSTRAÇÃO DA RECEITA GERAL NO EXERCÍCIO DE 1934 DISTRIBUÍDA PELAS RENDAS E RESPECTIVAS SUBCLASSIFICAÇÕES

CONTAS	1.º SEMESTRE						TOTAL	2.º SEMESTRE						TOTAL	TOTAL GERAL
	JANEIRO Cr$	FEVEREIRO Cr$	MARÇO Cr$	ABRIL Cr$	MAIO Cr$	JUNHO Cr$	Cr$	JULHO Cr$	AGÔSTO Cr$	SETEMBRO Cr$	OUTUBRO Cr$	NOVEMBRO Cr$	DEZEMBRO Cr$	Cr$	Cr$
RENDA INDUSTRIAL															
Utilização do Pôrto	225 782,80	224.887,30	366 270,50	258.438,30	376.733,70	346.361,20	1.798.475,80	354.640,50	275.392,30	370 542,10	364 109,00	308.399,20	344 112,40	2 015 095,50	3 813.569,30
Atracação.. .	36 665,20	46.298,80	49 807,40	52 580,50	52.236,60	70.393,60	286 982,10	49.942,60	42.186,20	61 070,70	45.636,60	45.994,40	98.912,60	343.743,10	630.725,20
Capatazias Gerais	449.895,90	426 199,20	561 616,20	586.315,40	576.363,20	687.754,80	3.298.144,70	620.224,20	605.794,10	605.529,30	542 879,90	539.186,40	851 543,80	3 765 157,70	7 053 302,40
Capatazias Especiais .	185 685,90	253 617 70	212 613,20	179 131,30	235.139,20	221 966,80	1.288 154,10	189.516,30	174 315,00	254 641,90	307 270,30	342.862,90	253 832,90	1 522.429,30	2 810.583,40
Armazenagens.. . .	556 761,20	475.987,70	1.056.739,90	872 416,10	633.165,90	636.910,60	4 209 971,40	633.768,40	656 052,80	549.941,70	594 214,60	665.722,10	743.706,30	3.843 405,90	8.053.377,30
Transportes .	177.870,20	194.818,50	209 751,50	169.997,00	198.350,40	199 789,30	1.150 556,90	277.159,80	199.121,60	206.882,10	278 092,30	211 015,90	226 370,70	1 398 642,40	2 549.199,30
Suprimento Aparelhamento Portuário.	84.321,70	125 275,30	77 691,50	81 495,20	121 454,80	149.148,50	629 414,80	118.072,50	94 094,30	118 655,50	101.580,30	102 356,60	219.198,90	753 758,10	1.393.172,90
Serviços Acessórios	348.723,60	409 579,30	390 251,30	314 088,70	474 308,40	788 136,60	2 725.087,90	615 390,80	483 358,80	584 721,30	573 817,50	526 215,70	1 322.053,50	4 105 557,60	6 830.645,50
Serviços Diversos.	217 499,80	230 838,00	279.400,10	171 131,20	296.442,20	274 151,30	1.469,462,60	352.406,40	112.182,20	120 180,20	452.681,70	283.056,70	282.271,90	1.602.779910	3 072.241,70
	2 282.206,30	2.385 499,80	3.184 141,40	2 665.593,70	2 964 194,40	3 374 612,70	16 856 248,30	3.211 021,50	2.640 497,30	2 872 164,80	3.260 082,20	3 024 799,90	4 342 003,00	19.350 568,70	36 206.817,00
RENDA PATRIMONIAL															
Armazens Externos ..	72 550,00	44 848,40	66.842,00	62.548,00	63.600,00	63.038,50	373.406,90	18 532,20	88 500,00	60.621,30	137 259,00	95.106,30	79 352,80	479 373,60	852.780,50
Outros Imóveis....	6.862,40	8 952,00	11.746,80	5 780,70	10 859,30	19 165,90	63 367,10	4 667,90	15.540,30	15.240,00	14.480,20	16 095,30	13.255,00	78 276,70	141.643,80
Juros Diversos . ..	107 800,00	29 400,00	151.900,00	—	39 200,00	—	328 300,00	64 204,20	—	—	44 100,00	39.200,00	54 349,50	201.853,70	530.153,70
	187.192,40	83 200,40	230.488,80	68.328,70	113.659,30	82 204,40	765.074,00	87 404,50	104 040,30	75.861,30	195 839,20	149.401,60	146.957,30	759.504,00	1 524 578,00
RENDA EXTRAORDINÁRIA															
Juros e Descontos	6 070,70	2 141,80	11 296,10	3 659,10	6.173,90	21.183,90	50.525,50	7.865,60	8.958,40	6 650,70	3.374,00	2.799,50	6.424,20	36.072,40	86.597,90
Comissões	2.019,50	1 377,70	766,90	637,40	768,60	970,50	6.540,60	1.826,10	1 173,90	812,40	1 527,40	1.256,40	2.658,20	9.254,40	15.795,00
Diferença de Câmbio .	—	44,50	—	—	—	—	44,50	—	345,20	—	—	—	—	345,20	389,70
Reembolso de Serviços	30.435,10	84,60	3 195,00	4 458,40	81,60	5 945,50	44.200,40	6.995,40	2.681,30	2.075,40	—	6.052,40	9.804,40	27.608,90	71.809,30
Reembolso de Avarias.	450,00	725,80	285,00	257,50	12.367,00	30,00	14.115,30	4 738,90	2.441,50	—	4 824,50	756,70	11.092,00	23.853,60	37.968,90
Multas Diversas. .	275,30	799,50	1 261,10	889,80	217,40	775,30	4.218,20	1 061,50	497,60	649,50	115,00	1.117,40	412,60	3.851,60	8 069,80
Diversas Rendas.	—	27 895,20	18 293,40	13 015,50	50.375,50	19 809,90	129 387,50	47.465,10	—	—	25.896,00	72.362,70	50 396,70	196.118,50	325 506,00
	39 250,60	33 069,10	35 097,50	22 915 70	69.984,00	48 715,10	249 032,00	69 930,60	16.097,90	10.188,00	35.734,90	84 345,10	80.788,10	297.104,60	546.136,60
RENDA EVENTUAL															
Diversos	941,10	29.524,80	3 314,50	256,00	1 167,20	120 463,00	155.466,40	714,50	16.395,70	2 741,30	4.692,60	—	1 707,30	26 251,20	181 717,60
TOTAL	2 509 590,40	2 531.094,10	3 453 042,00	2 757 091,10	3.149.004,90	3 625 995,20	18.026 820,70	3 369 090,70	2.777 031,20	2.960 955,40	3.496.348,90	3.258.546,60	4 571 455,70	20.435.428,50	38.459.249,20

DEMONSTRATIVO DA RECEITA INDUSTRIAL NO TRIÊNIO DE 1941 A 1943

TAXAS	1941 Cr$	1942 Cr$	1943 Cr$
Utilização do Pôrto	4.531.248,80	3.907.593,40	3.813.569,30
Atracação	764.143,60	642.259,20	630.725,20
Capatazias:			
Importação do estrangeiro	5.784.846,20	3.618.296,20	3.876.731,40
Exportação para o estrangeiro	1.921.404,90	1.739.916,20	1.693.329,30
Importação de cabotagem	2.429.484,20	2.639.182,70	2.712.949,30
Exportação de cabotagem	1.027.648,20	1.424.717,50	1.580.875,80
Armazenagem:			
Interna	5.642.983,30	6.431.401,50	7.668.794,30
Externa	426.241,60	373.710,00	384.583,00
Transportes	4.055.497,00	2.388.682,80	2.549.199,80
Suprimento do Aparelhamento Portuário	1.227.608,30	1.178.581,00	1.393.172,90
Serviços Acessórios	7.500.378,50	5.227.503,90	6.830.645,50
Serviços diversos	759.619,10	2.409.438,60	3.072.241,70
Reembôlso de avarias (*)	10.725,30	—	—
TOTAIS	36.081.829,00	32.031.283,00	36.206.817,00

(*) A partir de 1942, classificada como "Renda Extraordinária".

AS SUBCLASSIFICAÇÕES

ANEXO N.º 3

SEMESTRE				TOTAL Cr$	TOTAL GERAL Cr$
EMBRO Cr$	OUTUBRO Cr$	NOVEMBRO Cr$	DEZEMBRO Cr$		
4.723,40	89,70	156,00	—	4.969,10	4.969,10
6.066,00	13.541,20	14.652,80	19.335,20	88.311,00	191.610,10
1.219,30	525.035,10	546.213,10	709.301,90	3.183.028,10	5.259.301,10
5.746,50	1.335.966,70	1.458.743,40	1.869.062,00	9.037.351,80	15.771.342,30
8.918,40	476.433,70	536.102,10	653.510,20	3.127.550,40	5.549.823,10
6.323,80	433.590,90	397.908,40	473.671,10	2.479.920,10	4.751.033,90
1.327,90	10.608,10	10.379,60	13.363,20	72.408,70	146.590,90
2.425,40	25.258,60	23.676,80	32.313,40	148.601,70	987.515,80
8.654,10	91.448,20	83.177,20	158.775,10	445.209,10	866.480,20
5.404,80	2.911.972,20	3.071.009,40	3.929.332,10	18.587.350,00	33.528.666,50
4.713,70	39.881,20	36.020,10	37.332,50	250.128,70	420.787,70
6.025,10	15.590,50	18.001,50	20.749,90	107.498,20	198.772,30
1.903,00	9.327,80	11.555,60	9.188,80	62.944,80	118.412,90
7.480,60	149.152,50	180.020,00	140.330,90	940.838,60	1.761.917,80
7.596,60	22.592,50	15.955,00	18.805,60	113.963,90	227.832,30
6.242,20	7.387,60	6.800,80	5.870,80	41.243,10	75.854,00
—	—	—	—	—	620,20
3.961,20	243.932,10	268.353,00	232.278,50	1.516.617,30	2.804.197,20
—	—	—	—	—	12.951,30
—	—	—	—	—	99,70
—	—	—	165,10	749,60	749,60
400,70	49,50	—	6.145,70	10.770,90	35.976,60
—	—	—	—	1.637,00	11.971,60
400,70	49,50	—	6.310,80	13.157,50	61.748,80
—	—	—	—	1.708,70	23.412,60
—	—	—	—	102,00	102,00
—	—	—	—	1.810,70	23.514,60
9.766,70	3.155.953,80	3.339.362,40	4.167.921,40	20.118.935,50	36.418.127,10

DEMONSTRAÇÃO DA DESPESA NO EXERCÍCIO DE 1943 DISTRIBUÍDA PELAS CONTAS E RESPECTIVAS SUBCLASSIFICAÇÕES

ANEXO N.º 3

CONTAS	1.º SEMESTRE						TOTAL	2.º SEMESTRE						TOTAL	TOTAL GERAL
	JANEIRO Cr$	FEVEREIRO Cr$	MARÇO Cr$	ABRIL Cr$	MAIO Cr$	JUNHO Cr$	Cr$	JULHO Cr$	AGÔSTO Cr$	SETEMBRO Cr$	OUTUBRO Cr$	NOVEMBRO Cr$	DEZEMBRO Cr$	Cr$	Cr$
CUSTEIO INDUSTRIAL															
Utilização do Pôrto	—	—	—	—	—	—	—	—	—	4.723,40	89,70	156,00	—	4.969,10	4.969,10
Atracação	39.759,80	15.095,00	10.340,90	14.513,10	15.240,50	12.550,00	103.299,10	11.374,00	13.341,80	16.066,00	13.541,20	14.652,80	19.335,20	88.311,00	191.610,10
Capatazias. Serviços Guindastes	347.801,50	319.998,50	319.622,70	334.182,00	365.623,30	389.045,00	2.076.273,00	413.467,20	447.791,50	541.219,30	525.035,10	546.213,10	709.301,90	3.183.028,10	5.259.301,10
Capatazias Outros Serviços	1.281.071,50	1.075.654,50	1.066.426,90	1.162.101,50	1.124.698,60	1.024.057,50	6.733.990,60	1.385.753,60	1.352.079,60	1.655.746,50	1.335.966,70	1.458.743,40	1.869.062,00	9.037.351,80	15.771.342,30
Armazenagens	431.226,40	371.044,50	346.703,50	386.106,70	363.889,10	523.302,50	2.422.272,70	453.956,60	498.629,40	508.918,40	476.433,70	536.102,10	653.510,20	3.127.550,40	5.549.823,10
Transportes	502.823,60	362.299,00	359.753,50	331.537,20	403.848,70	330.831,80	2.271.113,80	373.285,30	365.140,60	436.323,80	433.590,90	397.908,40	473.671,10	2.479.920,10	4.751.033,90
Suprimento Aparelhamento Portuário	12.833,60	11.587,00	12.637,70	13.024,70	10.974,20	13.125,00	74.182,20	11.163,50	15.566,60	11.327,90	10.608,10	10.379,60	13.363,20	72.408,70	146.590,90
Serviços Acessórios	22.114,00	157.351,00	146.517,20	172.938,80	168.741,40	171.251,70	838.914,10	25.926,60	19.000,90	22.425,40	25.258,60	23.676,80	32.313,40	148.601,70	987.515,80
Serviços Diversos	52.768,80	104.097,30	80.513,60	77.530,40	82.169,80	24.191,20	421.271,10	15.685,90	17.468,60	78.654,10	91.448,20	83.177,20	158.775,10	445.209,10	866.480,20
	2.690.399,20	2.416.126,80	2.322.516,00	2.491.734,40	2.533.185,40	2.488.354,70	14.941.316,50	2.690.612,50	2.709.019,00	3.275.404,80	2.911.972,20	3.071.009,40	3.929.332,10	18.587.350,00	33.528.666,50
DESPESAS PATRIMONIAIS															
Conservação Imóveis	22.461,10	26.480,00	25.387,80	30.157,10	29.663,80	38.509,20	170.659,00	37.751,10	64.430,10	34.713,70	39.881,20	36.020,10	37.332,50	250.128,70	420.787,70
Conservação Outros Imóveis	10.615,30	12.546,60	12.544,30	18.777,40	16.324,00	20.466,50	91.274,10	20.963,60	16.187,60	16.025,10	15.690,50	18.001,50	20.749,90	107.498,20	198.772,30
Conservação Instalações	8.550,30	7.462,00	6.428,80	16.396,00	7.840,20	8.790,80	55.468,10	7.223,70	15.745,90	11.903,00	9.327,80	11.555,60	9.188,80	62.944,80	118.412,90
Conservação Aparelham. Portuário	128.662,80	137.421,00	127.171,70	139.281,60	139.499,50	149.142,60	821.079,20	144.394,70	199.439,90	127.480,60	149.152,50	180.020,00	140.330,90	940.838,60	1.761.917,80
Conservação Outros Aparelhos	27.175,90	16.583,50	16.077,80	18.505,50	20.358,20	15.367,60	113.868,40	18.159,40	20.854,80	17.596,60	22.592,50	15.955,00	18.805,60	113.963,90	227.832,30
Conservação Equipamentos	4.357,10	4.706,70	3.562,30	6.890,40	9.126,50	6.967,90	34.610,90	6.540,00	8.401,70	6.242,20	7.387,60	6.800,80	5.870,80	41.243,10	75.854,00
Despesas Patrimoniais Diversas	—	—	—	—	—	620,20	620,20	—	—	—	—	—	—	—	620,20
	201.722,50	205.199,80	189.172,70	228.808,00	222.812,20	239.864,70	1.287.579,90	235.032,50	323.060,00	213.961,20	243.932,10	268.353,00	232.278,50	1.516.617,30	2.804.197,20
DESPESAS EXTRAORDINÁRIAS															
Pessoal sem dotação	4.382,50	4.457,50	4.111,50	—	—	—	12.951,30	—	—	—	—	—	—	—	12.951,30
Diferenças de câmbio	—	—	—	—	—	99,70	99,70	—	—	—	—	—	—	—	99,70
Comissões	—	—	—	—	—	—	—	—	684,50	—	—	—	165,10	749,60	749,60
Indenizações a Terceiros	11.922,80	752,60	3.535,00	906,70	2.201,50	5.889,10	25.205,70	4.139,80	35,20	400,70	49,50	—	6.145,70	10.770,90	35.976,60
Diversas Despesas	1.150,00	1.514,30	2.820,00	1.509,00	1.999,00	1.342,30	10.334,60	253,00	1.384,00	—	—	—	—	1.637,00	11.971,60
	17.455,30	6.724,40	10.464,30	2.415,70	4.200,50	7.331,10	48.591,30	4.392,80	2.003,70	400,70	49,50	—	6.310,80	13.157,50	61.748,80
DESPESAS EVENTUAIS															
Despesas Eventuais Diversas	14.787,30	178,80	1.974,40	—	4.603,40	160,00	21.705,90	1.708,70	—	—	—	—	—	1.708,70	23.412,60
Despesa Ordinária	—	—	—	—	—	—	—	102,00	—	—	—	—	—	102,00	102,00
	14.787,30	178,80	1.974,40	—	4.603,40	160,00	21.703,90	1.810,70	—	—	—	—	—	1.810,70	23.514,60
TOTAL	2.924.364,30	2.627.229,80	2.524.127,40	2.722.958,10	2.764.801,50	2.735.710,50	16.299.191,60	2.931.848,50	3.034.082,70	3.489.766,70	3.155.953,80	3.339.362,40	4.167.921,40	20.118.935,50	36.418.127,10

DEMONSTRAÇÃO DA CONTA DE RESULTADO DO EXERCÍCIO DE 1943

ANEXO N.º 4

DÉBITO	Cr$	CRÉDITO	Cr$
Custeio Industrial	33.528.666,50	Renda Industrial	36.206.817,00
Despesas Patrimoniais	2.804.197,20	Rendas Patrimoniais	1.524.578,00
Despesas Extraordinárias	61.748,80	Rendas Extraordinárias	546.136,60
Despesas Eventuais	23.514,60	Rendas Eventuais	181.717,60
	36.418.127,10		
SALDO POSITIVO DO EXERCICIO	2.041.122,10		
	38.459.249,20		38.459.249,20

DISTRIBUIÇÃO DO SALDO

Fundo de Gratificação aos Empregados	(10%)	204.112,20	
Fundo de Reserva e Renovação	(20%)	408.224,40	
Fundo de Obras Novas	(60%)	1.224.673,90	
Fundo de Assistência Social	(10%)	204.112,20	2.041.122,10

ANEXO N.º 5

CONTAS	SALDOS EM 31-12-1942 Cr$	AUMENTOS Cr$	BAIXAS Cr$	SALDOS EM 31-12-1943 Cr$
BENS DE NATUREZA INDUSTRIAL — Grupo "A"				
Cais e Equipamento Fixo	280.431.614,90	—	—	280.431.614,90
Pátios e Equipamento Fixo	2.537.576,80	5.351,10	—	2.542.927,90
Armazens Internos e Equipamento Fixo	28.039.451,80	—	—	28.039.451,80
TOTAL	311.008.643,50	5.351,10	—	311.013.994,60
BENS DE NATUREZA INDUSTRIAL — Grupo "B"				
Edifício Oficina e Equipamento Fixo	341.639,50	—	—	341.639,50
Edifício Almoxarifado e Equipamento Fixo	51.696,10	—	—	51.696,10
Rêde Fôrça e Luz	1.351.040,10	19.867,10	—	1.350.907,20
Rêde Abastecimento D'agua	291.963,20	11.319,50	—	303.282,70
Rêde Esgôto	300.000,00	—	—	300.000,00
Linhas Férreas	15.049.876,20	125.407,20	—	15.175.283,40
Usina Eletrógena Ilha do Braço Forte	80.000,00	—	—	80.000,00
TOTAL	17.446.215,10	156.593,80	—	17.602.808,90
OUTROS IMÓVEIS				
Armazéns Externos e Equipamento Fixo	13.362.129,80	—	—	13.362.129,80
Edifícios Auxiliares e Equipamento Fixo	703.287,80	146.679,30	—	849.967,10
Estação Passageiros e Equipamento Fixo	1.867.498,70	—	—	1.867.498,70
Terrenos	9.135.446,00	—	—	9.135.446,00
Ilha do Braço Forte e Equipamento Fixo	2.895.982,50	—	—	2.895.982,50
Estação Passageiros Cabotagem	700.196,20	—	—	700.196,20
TOTAL	28.664.541,00	146.679,30	—	28.811.220,30

QUADRO DEMONSTRATIVO DAS VARIAÇÕES PATRIMONIAIS DURANTE O EXERCÍCIO DE 1943

3 600 — Valores Mobiliários

ANEXO N.º 6

CODIGO	CONTAS	EXISTENTE EM 31-12-1942 Cr$	AUMENTOS Cr$	BAIXAS Cr$	SALDO 31-12-1943 Cr$
3 610	Equipamento dos Pátios e Cais	10.058.836,90	2.381.369,60	375.929,10	12.064.277,40
3 620	Equipamento Armazéns Internos	755.596,00	12.962,30	37.817,00	730.741,30
3 640	Equipamento das Oficinas	1.169.984,90	106.789,10	111,00	1.276.663,00
3 650	Equipamento Tração e Transporte	513.577,50	99.009,80	24.635,00	587.952,30
3 660	Equipamento Escritório Central	941.096,20	36.914,80	3.345,00	974.666,00
3 680	Equipamentos Diversos	400.079,00	8.558,60	1.879,60	406.758,00
3 690	Valores	26.083,80	30.000,00	3.724,80	52.359,00
		13.865.254,30	2.675.604,20	447.441,50	16.093.417,00

SITUAÇÃO FINANCEIRA

Em 31 de Dezembro de 1943

ANEXO N.º 7

DISPONÍVEL		Cr$	EXIGÍVEL	Cr$
Em Caixa		1.204.747,70	Fornecedores Diversos	483.915,60
Banco do Brasil:			Fôlhas de pagamento	997.241,50
C/corrente	2.751.674,60		Depósitos de Diversas Origens	1.107.947,80
C/Prazo fixo	7.700.000,00	10.451.674,60	E. F. C. B. Conta Especial	1.682.969,30
			Instituto de Aposentadoria Pensões Marítimos	380.720,40
			Consignações Diversas	72.877,90
Agentes Pagadores		2.800,00	Credores Diversos	376.555,90
			SOMA	5.102.228,40
			SALDO	6.556.993,90
		11.659.222,30		11.659.222,30

DEMONSTRAÇÃO DO MOVIMENTO FINANCEIRO DO ANO DE 1943

ANEXO N.º 8

MESES	RECEBIMENTOS	PAGAMENTOS	SALDOS
	Cr$	Cr$	Cr$
Saldo em 1-1-943.....	219.164,60	—	219.164,60
Janeiro.....	8.233.265,10	8.281.931,70	170.498,00
Fevereiro.....	7.430.700,00	7.446.713,10	154.485,20
Março.....	10.515.583,40	10.513.478,50	156.590,10
Abril.....	9.134.538,20	9.116.323,00	174.805,30
Maio.....	10.181.956,10	9.581.025,10	775.736,30
Junho.....	9.332.998,10	9.226.832,00	881.902,40
Julho.....	10.816.941,10	10.729.129,40	969.714,10
Agôsto.....	36.263.701,30	35.770.451,60	1.462.963,80
Setembro.....	9.352.561,70	9.857.559,60	957.965,90
Outubro.....	11.146.504,50	10.752.577,70	1.351.892,70
Novembro.....	8.425.479,70	8.880.883,80	796.488,60
Dezembro.....	13.659.450,70	13.351.191,60	1.204.747,70
	144.712.844,80	143.508.097,10	1.204.747,70

RESUMO:

Saldo em 1 de janeiro de 1943.....	219.164,60
Recebimentos durante o ano.....	144.493.680,20
	144.712.844,80
Pagamentos durante o ano.....	143.508.097,10
Saldo em 31 de dezembro de 1943.....	1.204.747,70

BALANÇO GE

Em 31 de Dez

A T I V O

	Cr$	Cr$
VALORES IMOBILIÁRIOS		
Bens de Natureza Industrial	328.616.803,50	
Outros Imóveis	28.811.220,30	357.428.023,80
VALORES MOBILIÁRIOS		
Equipamento dos Pátios e Cáis	12.064.277,40	
Equipamento dos Armazéns Internos	730.741,30	
Equipamento das Oficinas	1.276.663,00	
Equipamento da Tração e Transportes	587.952,30	
Equipamento do Escritório Central	974.666,00	
Equipamentos Diversos	406.758,00	
Valores Diversos	52.359,00	16.093.417,00
VALORES CONVERSÍVEIS		
Diversos Responsáveis	486.366,10	
Apólices da Dívida Pública	162.760,00	
Empreiteiros	15.168.832,50	
E. F. C. B. C/ Parque Carvoeiro	990.872,10	16.808.830,70
VALORES NUMERÁRIOS		
Caixa	1.204.747,70	
Banco do Brasil	10.451.674,60	
Agentes Pagadores	2.800,00	11.659.222,30
VALORES EM TRANSIÇÃO		
Aplicação de Fundos	2.164.276,80	
Frigorífico c/Custeio	11.682.578,70	
Assistência Social	38.319,90	
Almoxarifado	5.919.981,50	
Diversas Contas	281.029,00	20.086.185,90
		422.075.679,70
CONTAS DE COMPENSAÇÃO		
Títulos em Caução	1.603.200,00	
Banco do Brasil, c/Cauções	46.000,00	
Obras Contratadas	23.877.643,80	
Devedores de Sobretaxas	230.986,00	
Devedores de Taxas	6.418.754,00	
Companhia Telefônica Brasileira — Desp. sob Protesto	116.863,50	
Empréstimos Contratados	46.538.356,80	78.831.804,10
		500.907.483,80

RAL SINTÉTICO

embro de 1943

ANEXO N.º 9

PASSIVO

	Cr$	Cr$
PATRIMÔNIO		
Fazenda Nacional		360.290.463,40
FUNDOS DIVERSOS		
Fundo de Reserva e Renovação	4.928.369,60	
Fundo de Obras Novas	23.821.282,60	
Fundo de Assistência Social	1.128.306,10	
Fundo de Depreciação de Máquinas	66.348,80	
Fundo de Gratificação aos Empregados	207.186,40	30.151.493,50
EXIGIBILIDADES		
Fornecedores Diversos	483.915,60	
Fôlhas de Pagamento	997.241,50	
Depósitos de Diversas Origens	1.107.947,80	
Estrada Ferro Central Brasil ,C/ Especial	1.682.969,30	
Instituto de Aposentadoria e Pensões dos Marítimos	380.720,40	
Consignações	72.877,90	
Credores Diversos	376.555,90	5.102.228,40
RESPONSABILIDADES VÁRIAS		
Banco do Brasil, c/ Financiamento Frigorífico		26.531.494,40
		422.075.679,70
CONTAS DE COMPENSAÇÃO		
Credores por Cauções na Tesouraria	1.603.200,00	
Credores por Cauções no Banco do Brasil	46.000,00	
Contratante de Obras	23.877.643,80	
Sobretaxas de Terceiros	230.986,00	
Renda Lançada	6.418.754,00	
Despesas Protestadas	116.863,50	
Contratos de Empréstimos	46.538.356,80	78.831.804,10
		500.907.483,80

BALANÇO GERAL ANALÍTICO —

ATIVO

	Cr$	Cr$	Cr$
Valores Imobiliários			
Bens de Natureza Industrial.....		328.616.803,50	
Outros Imóveis.....		28.811.220,30	357.428.023,80
Valores Mobiliários			
Equipamento dos pátios e cáis....		12.064.277,40	
Equipamento dos Armazéns internos.....		730.741,30	
Equipamento das oficinas.....		1.276.663,00	
Equipamento da Tração e Transportes.....		587.952,30	
Equipamento do Escritório Central		974.666,00	
Equipamentos Diversos.....		406.758,00	
Valores Diversos.....		52.359,00	16.093.417,00
Valores Conversíveis			
Diversos Responsáveis:			
Responsabilidade empregados..	13.310,90		
Devedores por Obras.....	192.092,90		
Resistência c/ Terceiros.....	840,00		
Devedores por Fardamentos....	20.599,00		
Responsabilidades a Apurar...	62.225,20		
Devedores Diversos.....	197.298,10	486.366,10	
Apólices da Dívida Pública.....		162.760,00	
Empreiteiros.....		15.168.832,50	
E. F. C. B., c/ Parque Carvoeiro.		990.872,10	16.808.830,70
Valores Numerários			
Caixa:			
Em moeda corrente na Tesouraria.....		1.204.747.70	
Banco do Brasil:			
C/ Corrente.....	2.751.674,60		
C/ Prazo Fixo.....	7.700.000,00	10.451.674,60	
Agentes Pagadores:			
Adiantamentos diversos para fazer face a despesas miúdas de pronto pagamento.....		2.500,00	11.659.222,30
Valores em Transição			
Aplicação de Fundos:			
Armazém n.º 12, em Construção.....	1.542.423,10		
Obras em Andamento.....	621.853,70	2.164.276,80	
Frigorífico, c/ Custeio.....		11.682.578,70	
Assistência Social:			
Auxílios Reembolsáveis.....		38.319,90	
Almoxarifado.....		5.919.981,50	
Diversas Contas:			
Abono Especial da Reserva.....		281.029,00	20.086.185,90
			422.075.679,70
Contas de Compensação			
Títulos em Caução.....		1.603.200,00	
Banco do Brasil, c/ Cauções.....		46.000,00	
Obras Contratadas.....		23.877.643,80	
Devedores de Sobretaxas.....		230.986,00	
Devedores por Taxas.....		6.418.754,00	
Companhia Telefônica Brasileira — Desp. sob protesto.....		116.863,50	
Empréstimos Contratados.....		46.538.356,80	78.831.804,10
			500.907.483,80

Em 31 de dezembro de 1943

PASSIVO

	Cr$	Cr$	Cr$
PATRIMÔNIO			
Fazenda Nacional			360.290.463,40
FUNDOS DIVERSOS			
Fundo de Reserva e Renovação		4.928.369,60	
Fundo de Obras Novas		23.821.282,60	
Fundo de Assistência Social		1.128.306,10	
Fundo de Deprecição de Máquinas		66.348,80	
Fundo de Gratificação aos Empregados		207.186,40	30.151.493,50
EXIGIBILIDADES			
Fornecedores Diversos		485.315,60	
Fôlhas de Pagamento		997.241,50	
Depósitos de Diversas Origens:			
Depósitos em Garantia de Taxas	735.233,70		
Instituto de Transportes e Cargas	90.197,00		
Instituto de Aposentadoria e Pensões da Estiva	67.115,90		
Depósitos não Reclamados	6.663,80		
Depósitos Garantia de Aluguéis	93.069,40		
Cauções de Fornecedores	115.668,00	1.107.947,90	
Estrada de Ferro Central do Brasil c/ Especial		1.682.969,30	
Instituto de Aposentadoria e Pensões dos Marítimos		380.720,40	
Consignações:			
Mesadas Judiciais	2.952,70		
Instituto de Previdência	9.360,80		
Fianças de Funcionários	1.090,00		
Fazenda Nacional	490,00		
Caixa Econômica	58.984,40	72.877,90	
CREDORES DIVERSOS			
Salários não Reclamados	13.871,40		
Restituições não Reclamadas	1.045,10		
Contas a Pagar	178.631,20		
Diversos Credores em C/Corrente	183.008,20	376.555,90	5.102.228,40
RESPONSABILIDADES VÁRIAS			
Banco do Brasil, C/ Financiamento Frigorífico			26.531.494,40
			422.075.679,70
CONTAS DE COMPENSAÇÃO			
Credores por Cauções na Tesouraria		1.603.200,00	
Credores por Cauções no Banco do Brasil		46.000,00	
Contratantes de Obras		23.877.643,80	
Sobretaxas de Terceiros		230.986,00	
Renda Lançada		6.418.754,00	
Despesas Protestadas		116.863,50	
Contratos de Empréstimos		46.538.356,80	78.831.804,10
			500.907.483,80

QUADRO COMPARATIVO DE VAPÔRES NO PÔRTO DO RIO DE JANEIRO NO TRIENIO DE 1941 A 1943

ANEXO N.º 11

NACIONALIDADE	1941		1942		1943	
	Quantidade	Tonelagem de registro	Quantidade	Tonelagem de registro	Quantidade	Tonelagem de registro
Argentinos	82	60 262	81	76 316	124	99 349
Alemães	3	9 559	—	—	—	—
Brasileiros	2 721	2 763 204	2 483	2 268 719	2 096	1 638 171
Chilenos	10	23 411	13	32.526	12	33.387
Dinamarqueses	1	4 013	1	4 719	—	—
Espanhóis	24	138 264	21	100 408	24	110 516
Egípcios	10	25 057	—	—	—	—
Finlandeses	13	36 344	—	—	—	—
Franceses	—	—	—	—	1	3 804
Gregos	5	15 479	7	20 315	5	14 752
Holandeses	17	29 909	12	22 407	7	27 446
Hondurenses	3	4 979	—	—	—	—
Inglêses	97	385 843	108	564 861	106	398 589
Iugoslavos	9	26 984	2	5 627	3	9 637
Italianos	1	3 904	—	—	—	—
Japonêses	40	192 613	—	—	—	—
Lituanos	—	—	3	7 918	—	—
Letonianos	1	2 677	8	25 223	4	13 802
Mexicanos	2	7 156	1	3 578	—	—
Norte-Americanos	300	1 422 885	114	463 762	188	745 573
Noruegueses	124	377 550	27	85 145	7	23 588
Peruanos	1	2 699	2	3 097	—	—
Panamenhos	41	173 973	22	84 459	22	77 467
Portuguêses	11	53 955	2	10 262	2	10 716
Suécos	67	103 642	100	168 877	85	115 143
Suíços	—	—	1	4 856	4	13 149
Siameses	2	2 156	—	—	—	—
Sul-Africanos	—	—	—	—	1	3 267
Uruguaios	—	—	—	—	9	9 500
Venezuelanos	2	1 212	—	—	—	—
TOTAIS	3 587	5 867 730	3 008	3 953 075	2 700	3 347 856

MAPA INDICATIVO DAS UNIDADES DE APARELHAMENTO PARALISADAS PARA REPARAÇÃO E CONSERVAÇÃO DE OITO HORAS DE TRABALHO DIÁRIO PARA O MÊS DE 25 DIAS., DURANTE O ANO DE 1943

UNIDADES	TOTAL	JANEIRO		FEVEREIRO		MARÇO		ABRIL		MAIO		JUNHO	
		Unidade dias paralisados	Percentagem	Unidade dias paralisados	Percentagem	Unidade dias paralisados	Percentagem	Unidade dias paralisados	Percentagem	Unidade dias paralisados	Percentagem	Unidade dias paralisados	Percentagem
Guindaste externo	104	138	3,30	127	4,88	253	8,96	245	9,42	89	3,42	126	4,84
Guindaste a vapor	14	33	9,42	100	28,57	90	25,7	116	33,14	75	21,42	50	14,28
Guindaste automóvel	2	25	50	29	58	25	20	35	28	34	27,02	25	20
Guindaste manual	3	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—
Fontes rolantes	152	145	3,80	133	3,50	58	1,52	64	1,68	51	1,34	99	2,6
Locomotivas	12	54	18	37	12,33	70	23,3	40	13,33	58	19,33	72	24
Vagões	251	120	2,05	115	1,99	257	4,45	87	1,50	140	2,42	92	1,59
Zorras/Trolis	320	275	3,43	275	3,43	220	2,75	380	4,75	440	5,05	550	6,87
Carrinhos	993	700	2,86	1 575	6,34	1 650	6,6	1 300	5,22	1 305	5,25	1 540	6,2
Automóveis	8	25	12,50	50	25	75	37,5	96	48	75	37,05	72	36
Balanças	249	75	1,20	425	6,82	75	1,20	75	1,20	150	2,40	125	2
Relógios de ponto	24	80	13,33	100	16,66	75	12,5	75	12,5	75	12,5	100	16,6
Elevadores	3	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—
Flutuantes	12	75	27,67	150	50	100	36,3	73	25	75	25	—	—
Lanchas	3	25	33,33	25	33,33	25	33,33	25	35,33	25	33,33	25	33,33
Tratores	2	25	100	50	100	35	70	30	60	50	100	50	100
Bombas de incêndio	1	25	100	25	100	23	100	25	100	25	100	25	100
Compressor	1	23	100	25	100	25	100	25	100	25	100	25	100

UNIDADES	TOTAL	JULHO		AGÔSTO		SETEMBRO		OUTUBRO		NOVEMBRO		DEZEMBRO	
		Unidade dias paralisados	Percentagem	Unidade dias paralisados	Percentagem	Unidade dias paralisados	Percentagem	Unidade dias paralisados	Percentagem	Unidade dias paralisados	Percentagem	Unidade dias paralisados	Percentagem
Guindaste externo	104	83	3,19	49	1,88	114	4,38	100	3,84	118	4,53	110	4,23
Guindaste a vapor	14	70	20	56	16	62	17,71	89	25,42	70	20	117	33,42
Guindaste automóvel	2	25	20	25	20	6	4,8	35	28	41	32,8	50	40
Guindaste manual	3	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—
Fontes rolantes	152	71	1,86	93	2,44	53	1,39	57	1,5	69	1,81	95	2,5
Locomotivas	12	38	12,66	25	8,33	30	10	80	26,6	50	16,6	78	26
Vagões	231	54	94	142	2,45	90	1,55	150	2,69	113	1,95	20	0,3.
Zorras/Trólis	320	490	6,12	250	3,12	185	2,31	325	4,06	280	3,5	300	3,73
Carrinhos	993	1 325	5,33	1 830	7,49	1 550	6,24	1 750	7,04	2 120	8,5	2 380	9,50
Automóveis	8	52	26	64	32	59	29,5	50	25	50	25	50	25
Balanças	249	165	2,65	25	4	80	1,28	100	1,60	100	1,60	150	2,4
Relógios de Ponto	24	75	12,5	100	16,66	100	16,6	50	8,53	50	8,35	50	6,33
Elevadores	3	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—
Flutuantes	12	—	—	—	—	50	16,6	50	16,6	50	16,6	50	16,6
Lanchas	3	25	33,33	25	33,35	25	33,33	25	33,33	25	33,33	25	33,33
Tratores	2	30	100	50	100	50	100	50	100	50	100	50	100
Bombas de incêndio	1	25	100	25	100	20	50	25	100	—	—	—	—
Compressor	1	25	100	25	100	25	100	25	100	25	100.	25	100

EXECUÇÃO ORÇAMENTÁRIA

EXERCÍCIO DE 1943

Demonstração comparativa entre a previsão e a arrecadação da Receita

ANEXO N.º 13

NATUREZA DA RECEITA	PREVISÃO ORÇAMENTÁRIA	ARRECADAÇÃO	COMPARAÇÃO ENTRE A PREVISÃO E A ARRECADAÇÃO
	Cr$	Cr$	Cr$
Renda Industrial.....	32 837.907,00	36.206.817,00	3.368.910,00
Renda Patrimonial.....	1.308.026,00	1.524.578,00	216.552,00
Renda Extraordinária....	406.300,00	546.136,60	139.836,60
Renda Eventual.....	5.200,00	181.717,60	176.517,60
	34.557.433,00	38.459.249,20	3.901.816,20

EXECUÇÃO ORÇAMENTÁRIA

EXERCÍCIO DE 1943

Demonstração comparativa entre a previsão e a arrecadação da Receita

ANEXO N.º 14

NATUREZA DA RECEITA	PREVISÃO ORÇAMENTÁRIA Cr$	ARRECADAÇÃO Cr$	DIFERENÇA ENTRE A PREVISÃO E A ARRECADAÇÃO	
			Mais Cr$	Menos Cr$
Renda industrial				
Utilização do Pôrto	3.966.030,00	3.815.569,30	—	152.460,70
Atracação	672.993,00	630.725,20	—	42.267,80
Capatazias Gerais	6.706.731,00	7.053.302,40	346.571,40	—
Capatazias Especiais	3.058.383,00	2.810.583,40	—	247.799,60
Armazenagens	7.251.297,00	8.053.377,30	802.080,30	—
Transportes	2.517.480,00	2.549.199,30	31.719,30	—
Suprimento Aparelhamento Portuário	1.254.855,00	1.393.172,90	138.317,90	—
Serviços Acessórios	4.812.738,00	6.830.645,50	2.017.907,50	—
Serviços Diversos	2.597.400,00	3.072.241,70	474.841,70	—
	32.837.907,00	36.206.817,00	3.811.438,10	442.528,10
Renda patrimonial				
Armazéns Externos	716.040,00	852.780,50	136.740,50	—
Outros Imóveis	87.086,00	141.643,80	54.557,80	—
Juros Diversos	504.900,00	530.153,70	25.253,70	—
	1.308.026,00	1.524.578,00	216.552,00	
Renda extraordinária				
Juros e Descontos	81.400,00	86.597,90	5.197,90	—
Comissões	10.700,00	15.795,00	5.095,00	—
Diferença de Câmbio	—	389,70	389,70	—
Reembôlso de Serviços	34.500,00	71.809,30	37.309,30	—
Reembôlso de Avarias	4.400,00	37.968,90	33.568,90	—
Multas Diversas	4.400,00	8.069,80	3.669,80	—
Diversas Rendas	270.900,00	325.506,00	54.606,00	—
	406.300,00	546.136,60	139.836,60	—
Renda eventual				
Diversos	5.200,00	181.717,60	176.517,60	—

EXECUÇÃO ORÇAMENTÁRIA

EXERCÍCIO DE 1943

Demonstração comparativa entre a previsão e a execução da Despesa

VERBAS	DESPESA AUTORIZADA PARA 1943 Cr$	MODIFICAÇÃO NA DESPESA DE ACÔRDO COM O OFÍCIO N.º 308, DO M. V. O. P.		DESPESA ORÇAMENTÁRIA EM FACE DAS MODIFICAÇÕES Cr$	DESPESA ORÇAMENTÁRIA EFETUADA EM 1943 Cr$	SALDOS		TRANSFERÊNCIA DESTAQUES NA DESPESA ORÇAMENTÁRIA DE ACÔRDO COM O OFÍCIO N.º 60-F, DE 16-3-1944, DA A. P. R. J. Cr$	SALDO DAS VERBAS Cr$
		Transferência Cr$	Reforço Cr$			Positivos Cr$	Negativos Cr$		
1 - Pessoal	23.885.443,60	—	—	23.885.443,60	23.617.410,10	945 299,10	677.265,60	— 131.944,50	136.089,00
2 - Material	5.371.300,00	—	600.000,00	5.971 300,00	5.124.287,90	847.556,10	544,00	—	847.012,10
3 - Serviços e Encargos	5.580.200,00	—	2.390.000,00	7.970.200,00	8.102.144,50	34 615,90	166.560,40	+ 131.944,50	—
4 - Eventuais	24.000,00	—	10.000,00	34.000,00	23.514,60	10.485,40	—	—	10.485,40
	34.860.943,60	—	3.000.000,00	37.860.943,60	36 867.357,10	1.837 956,50	844.370,00	—	993.586,50

ANEXO N.º 16

EXECUÇÃO ORÇAMENTÁRIA — EXERCÍCIO DE 1943

Demonstração comparativa entre a previsão e a execução da despesa

VERBAS	DESPESA AUTORIZADA PARA 1943 Cr$	MODIFICAÇÃO NA DESPESA DE ACÔRDO COM O OFÍCIO N.º 308, DO M. V. O. P.		DESPESA ORÇAMENTÁRIA EM FACE DAS MODIFICAÇÕES Cr$	DESPESA ORÇAMENTÁRIA EFETUADA EM 1943 Cr$	SALDOS		TRANSFERÊNCIA DESTAQUES NA DESPESA ORÇAMENTÁRIA DE ACÔRDO COM O OFÍCIO N.º 60-P, DE 16-3-1944, DA A. P. R. J. Cr$	SALDO DAS VERBAS Cr$
		Transferência Cr$	Refôrço Cr$			Positivos Cr$	Negativos Cr$		
VERBA I — PESSOAL									
I - Mensalistas...	7.279.200,00	— 600.000,00	—	6.679.200,00	6.642.479,40	36.720,60	—	—	36.720,60
II - Diaristas....	9.882.000,00	— 900.000,00	—	8.982.000,00	8.172.049,40	809.950,60	—	— 809.210,10	740,50
III - Gratificações..	5.621.403,60	+ 1.900.000,00	—	7.521.403,60	8.198.669,20	—	677.265,60	+ 677.265,60	—
IV - Outras Despesas, c/Pessoal..	1.102.840,00	— 400.000,00	—	702.840,00	604.212,10	98.627,90	—	—	98.627,90
	23.885.443,60	—	—	23.885.443,60	23.617.410,10	945.299,10	677.265,60	— 131.944,50	136.089,00
VERBA 2 - MATERIAL									
I - Permanente...	816.000,00	— 310.000,00	—	506.000,00	397.258,40	108.741,60	—	—	108.741,60
II - Consumo.....	3.816.000,00	+ 210.000,00	600.000,00	4.626.000,00	3.887.185,50	738.814,50	—	— 544,00	738.270,50
III - Diversas Despesas.....	739.300,00	+ 100.000,00	—	839.300,00	839.844,00	—	544,00	+ 544,00	—
	5.371.300,00	—	600.000,00	5.971.300,00	5.124.287,90	847.556,10	544,00	—	847.012,10
VERBA 3 - SERVIÇOS E ENCARGOS									
I - Previdência Social.....	1.164.000,00	+ 20.000,00	40.000,00	1.224.000,00	1.293.822,70	—	69.822,70	+ 69.822,70	—
II - Empreitada...	4.294.200,00	—	2.350.000,00	6.644.200,00	6.740.937,70	—	96.737,70	+ 96.737,70	—
III - Diversos.....	122.000,00	— 20.000,00	—	102.000,00	67.384,10	34.615,90	—	— 34.615,90	—
	5.580.200,00	—	2.390.000,00	7.970.200,00	8.102.144,50	34.615,90	166.560,40	+ 131.944,50	—
VERBA 4 - EVENTUAIS									
I - Diversos.....	24.000,00	—	10.000,00	34.000,00	23.514,60	10.485,40	—	—	10.485,40

CÓPIA

O BANCO DO BRASIL, sociedade anônima com séde no Rio de Janeiro, representado pelo seu Presidente, Dr. João Marques dos Reis, que usa assinar-se simplesmente Marques dos Reis, como primeiro contratante, neste instrumento abreviadamente denominado BANCO ou CREDITADOR e a ADMINISTRAÇÃO DO PÔRTO DO RIO DE JANEIRO — órgão de natureza autárquica, — com sede, também, no Rio de Janeiro, representada pelo seu Superintendêente, Dr. Francisco Benjamin Gallotti, brasileiro, casado, engenheiro civil, residente nesta capital, como segunda contratante, aqui designada sob o nome de CREDITADA, têm justo e contratado o seguinte:

1. O BANCO, pela sua Carteira de Crédito Agrícola e Industrial, abre à segunda contratante, nos têrmos do art. 3.º, letra *a*, do seu Regulamento e em observância ao despacho do Exmo. Sr. Presidente da República exarado em 7-8-1942 no Parecer da Secretaria Geral do Conselho de Segurança Nacional, emitido em três do mesmo mês, sob n.º 4.536, um crédito fixo de Cr$ 35.000.000.00 (trinta e cinco milhões de cruzeiros) de que a CREDITADA poderá dispor em parcelas, à medida de suas necessidades, na Agência Central do CREDITADOR, nesta praça, à rua Primeiro de Março, n.º 66, dentro de 180 dias desta data, se maior prazo não lhe conceder o BANCO por escrito, para os exclusivos fins e na exata conformidade da cláusula 2.ª, por meio de cheques, saques, recibos ou ordens.

2. O crédito se destina à construção de um frigorífico para frutas, no Cais do Pôrto do Rio de Janeiro, compreendendo a aquisição, transporte, montagem de maquinismos e aparelhos, mão de obra e demais encargos e serviços, bem como ao reembôlso de aplicações já efetuadas para tais fins, cumprindo a CREDITADA fazer, dentro de 120 dias, a comprovação das aludidas aplicações e das que forem sendo realizadas.

3. Em virtude do disposto à cláusula anterior, a CREDITADA se obriga não só a lançar em sua escrita, com clareza, e ordem cronológica, as quantias levantadas por conta do crédito e sua aplica-

ção, como a fornecer com presteza e por escrito, tôdas as informações que lhe forem pedidas pelo BANCO.

4. As importâncias fornecidas pelo BANCO vencerão juros desde o dia da entrega, à razão de 7% (sete por cento) ao ano, pagáveis, nos 18 primeiros meses, em 30 de junho, 31 de dezembro e no último dia do décimo oitavo mês de vigência do contrato, e daí por diante no fim de cada mês, incluídos nas amortizações do principal devido, na forma do disposto à cláusula 6.ª. Êsses juros, todavia, independentemente de aviso extra-judicial ou interpelação judicial e sem prejuízo da exigibilidade da dívida e mais cominações de direito, serão capitalizados e elevados de 1%, à falta de pagamento de qualquer prestação, de principal ou acessório.

5. Pelos serviços de fiscalização aludidos à cláusula 9.ª, a CREDITADA pagará a comissão anual de 1/8% (um oitavo por cento), que será, inicialmente, calculada e cobrada sôbre o valor do crédito, e, no começo dos anos subseqüentes, sôbre a dívida que houver; e satisfará, incontinenti, tôdas as despesas que o BANCO fizer para segurança, regularidade e realização de seu direito creditório.

6. O principal da dívida que resultar dêste contrato, será pago dentro de dez anos desta data, em cento e duas prestações mensais, iguais e sucessivas de Cr$ 456.258,40 cada uma, compreendendo capital e juros calculados pela tabela Price, vencível a primeira em 14 de março de 1945 e as demais em igual dia dos meses que se seguirem, obrigando-se a CREDITADA a liquidar com a última, em 14 de agôsto de 1953, tôdas as responsabilidades que porventura ainda tiver por êste instrumento.

Além das demais obrigações assumidas neste contrato, recolherá a CREDITADA ao BANCO, diàriamente, em conta especial vinculada, para liquidação da dívida, até final, tôda a renda de exploração do frigorífico, de conformidade com o que dispõe o Decreto-lei n.º 5.709, de 29-7-1943, a qual será aplicada na amortização ou pagamento da prestação vincenda mais próxima e o remanescente, se houver, na amortização das prestações imediatas, completando-se o pagamento de cada prestação, no caso do montante, então recolhido, não bastar para êsse fim, com o débito da soma necessária, que o BANCO

ora fica expressa e irrevogàvelmente autorizado a fazer em qualquer das contas de depósito que a CREDITADA mantém na aludida Agência Central, obrigada, ainda, a CREDITADA, a entrar, em dinheiro, com a quantidade precisa, se mencionadas contas não apresentarem fundos suficientes para o débito acima autorizado.

7. A CREDITADA reconhecerá como prova de seu débito os cheques, saques, ordens ou recibos que emitir ou assinar, e quaisquer lançamentos sob aviso; e o BANCO, por sua vez, os recibos ou comunicações que expedir pelos recebimentos de dinheiro a crédito da segunda contratante. Dêsse modo fica expressa e plenamente assentada a certeza, como determinada a liquidez da dívida, compreendendo o cálculo dos juros, as comissões e outras despesas, que, com o principal, formarão o débito; e estabelecido que a CREDITADA não poderá exigir processo especial de verificação, nem por qualquer outra forma, retardar a ação judicial, de cobrança do saldo devedor, ficando-lhe ressalvado, é claro, o uso de ação de repetição, em caso de êrro.

8. Obriga-se a CREDITADA a bem administrar o frigorífico para o qual se destina o crédito aberto, mantendo-o em perfeito estado de conservação e produtividade, a segurá-lo em companhias idôneas e aceitas pelo BANCO, contra todos os riscos a que possam estar sujeitos e sejam objeto de seguro, ficando o BANCO plena e irrevogàvelmente autorizado, não só a fazer extrair as apólices competentes e a pagar, por conta dos financiados, os respectivos prêmios, sempre que assim julgar conveniente, como a receber a indenização das seguradoras, em caso de sinistro, para aplicá-la na amortização ou pagamento da dívida, pondo à disposição da financiada o remanescente que houver.

9. Se o BANCO tiver de recorrer aos meios judiciais, ainda que em processo administrativo, para haver o pagamento do seu crédito, terá direito à pena convencional irreduzível de 10% do que a CREDITADA lhe dever de principal, juros, comissões e despesas, tanto que seja despachada a petição inicial.

10. O BANCO poderá, por pessoa de sua confiança e sempre que julgar conveniente, não só verificar a situação e o estado do fri-

gorífico da CREDITADA como o andamento dos seus serviços, examinando os seus livros e arquivos e praticando todos os demais atos necessários.

11. À falta de cumprimento de qualquer das obrigações da CREDITADA ou pela ocorrência de algum dos casos de antecipação legal de vencimento, poderá o BANCO considerar vencido êste contrato e exigir o total da dívida, independentemente de aviso extrajudicial ou interpelação judicial.

12. O lugar do pagamento é a Agência Central do BANCO, à Rua Primeiro de Março, n.º 66, nesta capital e o fôro o desta cidade.

E, por se acharem assim justo e contratados, firmam o presente em três vias, com as testemunhas abaixo. O presente contrato está isento de sêlo, em virtude do disposto no Decreto-lei n.º 3.198, de 14-4-1941, art. 9.º, letra *c*.

Rio de Janeiro, 14 de agôsto de 1943.

(ass.) *Marques dos Reis.*

(ass.) *Francisco Benjamin Gallotti.*

Testemunhas:

(ass.) 1.ª — *Manoel A. Almeida.*

(ass.) 2.ª — *Jorge Tavares Cardoso.*

RELAÇÃO DOS GRÁFICOS

N.º 1 — Demonstrativo da Receita bruta no exercício de 1943.

N.º 2 — Demonstrativo da Despesa no exercício de 1943.

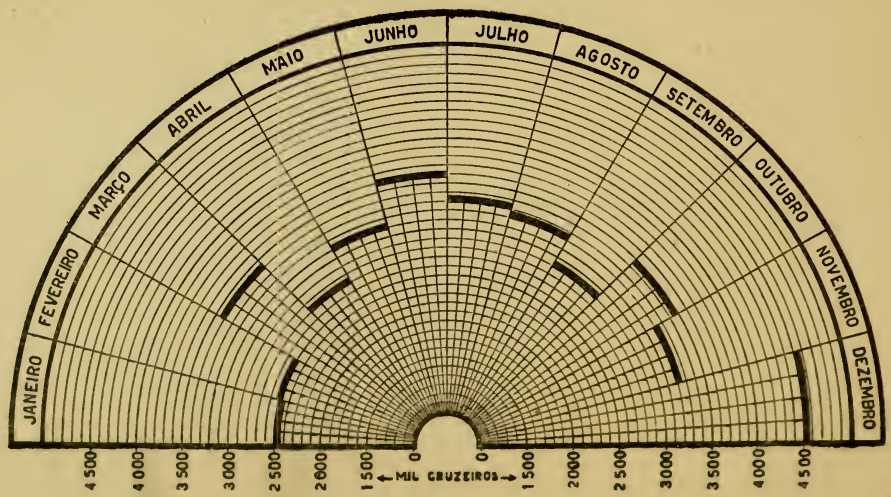
N.º 3 — Demonstrativo da distribuição do Saldo positivo relativo ao exercício de 1943.

N.º 4 — Demonstrativo da distribuição anual do "Fundo de gratificação aos empregados", de 1936 a 1943.

N.º 5 — Movimento total de mercadorias pelas instalações do Pôrto — Navegação de longo curso e de cabotagem.

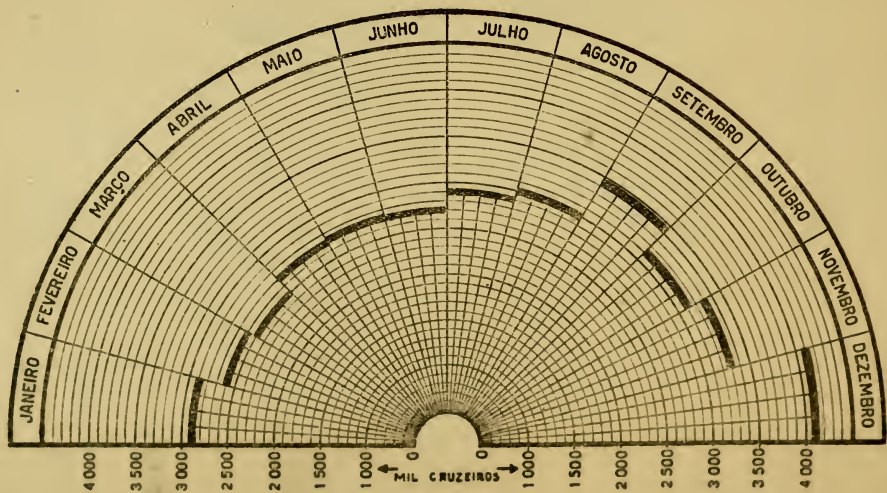
ADMINISTRAÇÃO DO PORTO DO RIO DE JANEIRO

GRAFICO DEMONSTRATIVO DA RECEITA BRUTA NO EXERCICIO DE 1943



ADMINISTRAÇÃO DO PORTO DO RIO DE JANEIRO

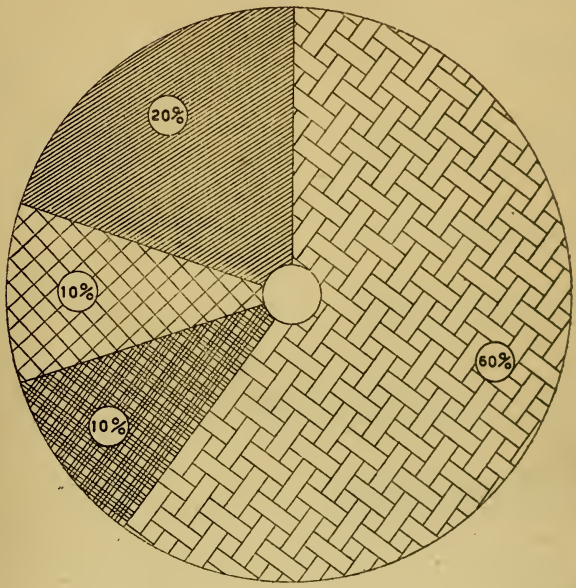
GRAFICO DEMONSTRATIVO DA DESPESA NO EXERCICIO DE 1943



ADMINISTRAÇÃO DO PORTO DO RIO DE JANEIRO

GRAFICO DEMONSTRATIVO DA DISTRIBUIÇÃO DO SALDO POSITIVO RELATIVO AO EXERCICIO DE 1943

TOTAL = Cr. $ 2.041.122,10



LEGENDA

= FUNDO DE RESERVA E RENOVAÇÃO.

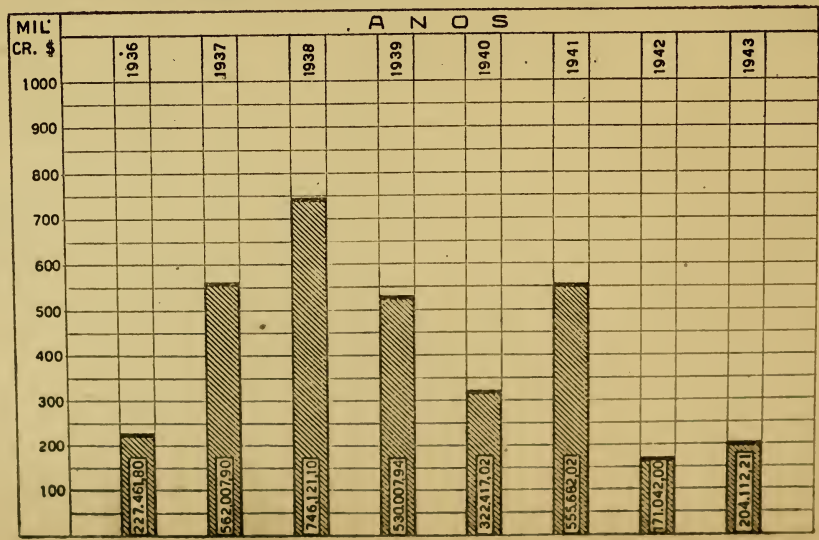
= FUNDO DE OBRAS NOVAS.

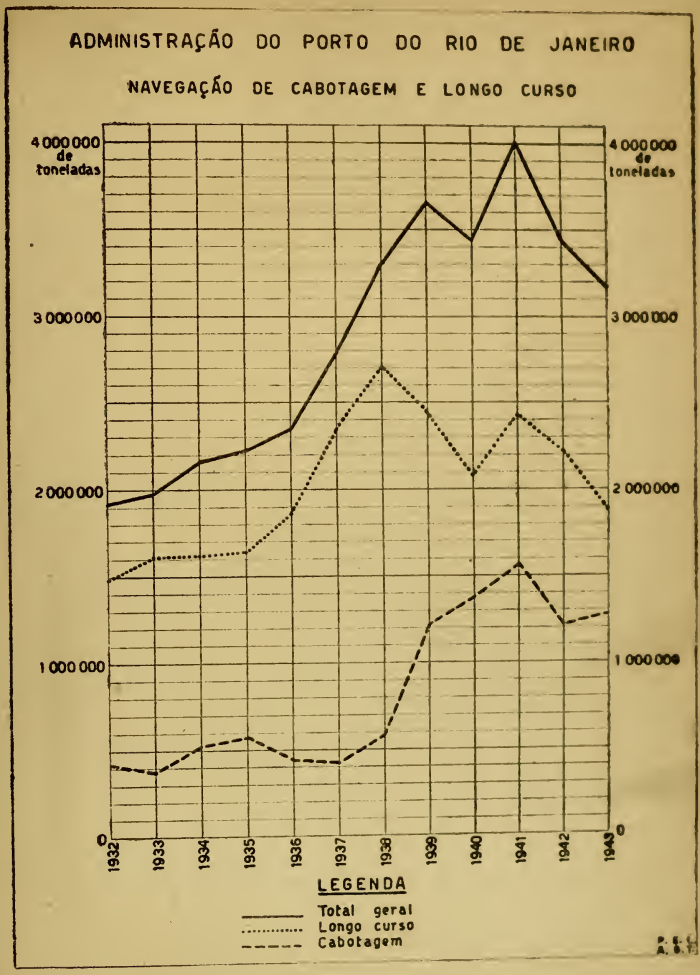
= FUNDO DE ASSISTENCIA SOCIAL.

= FUNDO DE GRATIFICAÇÃO AOS EMPREGADOS.

ADMINISTRAÇÃO DO PORTO DO RIO DE JANEIRO

GRAFICO DEMONSTRATIVO DA DISTRIBUICAO ANUAL DO "FUNDO DE GRATIFICAÇÃO AOS EMPREGADOS."




ADMINISTRAÇÃO DO PORTO DO RIO DE JANEIRO
NAVEGAÇÃO DE CABOTAGEM E LONGO CURSO
4 000 000 de toneladas
3 000 000
2 000 000
1 000 000
0
1932
1933
1934
1935
1936
1937
1938
1939
1940
1941
1942
1943
LEGENDA
Total geral
Longo curso
Cabotagem

Êste livro deve ser devolvido na última data carimbada

Biblioteca do Ministério da Fazenda

15515-48

387.1098154
R382

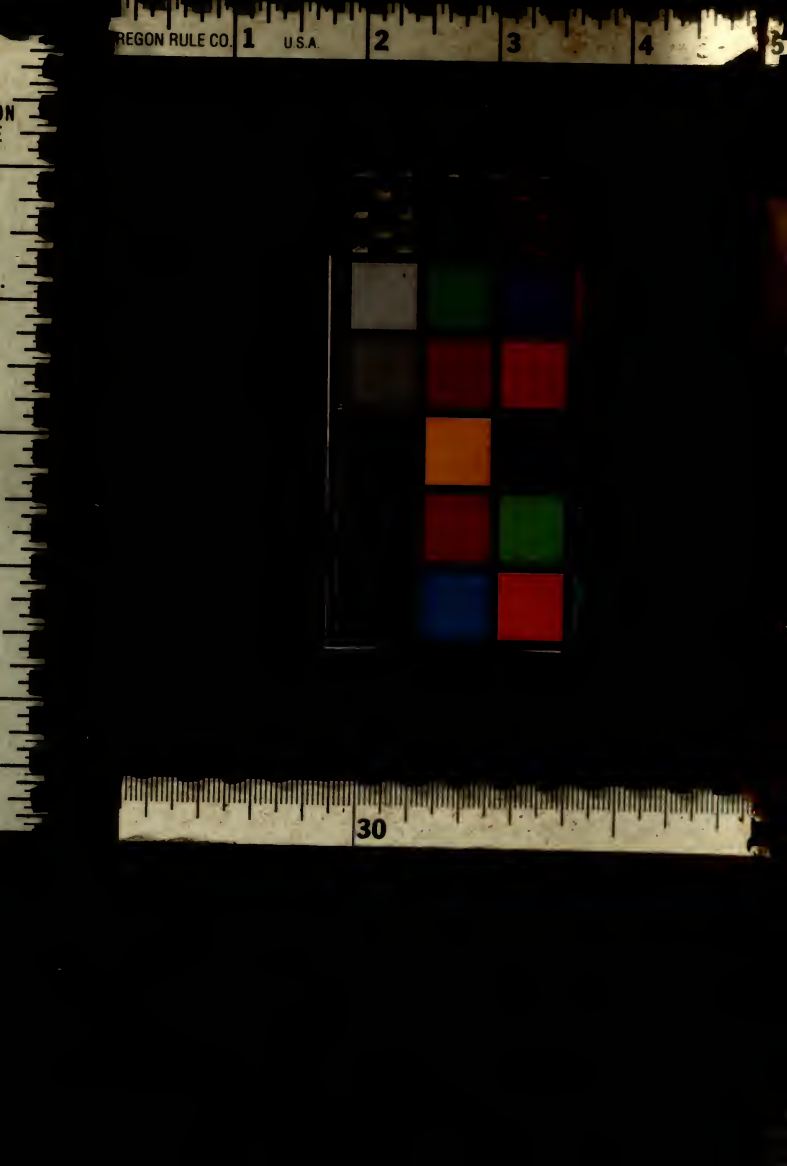
Brasil. Administração do Porto do Rio de Janeiro
AUTOR

Relatório 1943
TÍTULO

Êste livro deve ser devolvido na última data carimbada

15515-48 387.1098154
R382

Brasil.


REGON RULE CO.
U.S.A.
30